MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Dinamitadas as torres da Rádio Berlim controlada pelos russos

O caso de Costa Rica póde degenerar num conflito geral

FRACASSARAM OS ENTENDIMENTOS SOBRE O ESTATUTO DE OCUPAÇAO

FRANCFORT, 16 (United) — Os governadores militares das zonas ocidentais de ocupação da Alemanha abandonaram a esperança de resolver suas agudas divergencias a respeito dos estatutos de ocupação para a projetada Trizona e submeteram o assunto á consideração de seus respectivos governos. Aliás, recentemente. Clay havia dito aos jornalistas que se os governadores militares não chegassem a um acôrdo sôbre o estatuto de ocupação, o assunto seria encaminhado aos respectivos governos e seria motivo para uma conferencia dos Ministros do Exterior dos três paises. Um porta-voz do governador Lucius Clay anuncia, hoje, que os governos possivelmente tratariam de resolver o impasse surgido, sem recorrerem necessáriamente a uma reunião dos Ministros do Exterior. O gal. Lucius Clay afirmou ontem que o governo municipal de Berlim, auspiciado pelos russos, constituia um fator importante para o futuro dos setores ocidentais em Berlim. Outro obstáculo de não somenos importancia é a industrialização do Ruhr. De mais a mais existem outros problemas, como os impostos, as finanças e a ingerencia alemã que são de importancia e que, segundo Clay, devem ser resolvidos hoje a menos que o caso dos estatutos de ocupação seja submetido diretamente aos governos de ocupação.

PROSSEGUEM SEM DESORDENS A OCUPAÇÃO DA ANTIGA CAPITAL CHINESA

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO II — PÔRTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1948 — N.º 572

PEQUIM, 16 (United) — A ocupação de Pequim prossegue pacificamente sem traços de pilhagem e nem desordens. A população continua inconsciente sobre o fato de que passa dum para outro regime.

Os comunistas que ontem ocuparam a central eletrica, não cortaram a corrente e a parte da cidade que continua nas mãos dos governistas, mantem-se alimentada de energia elétrica. Parece que a ocupação comunista reveste-se voluntariamente de carater de infiltração progressiva e não duma posse por meio de armas.

Até o fim da tarde as comunicações telegraficas com o Exterior permaneciam normais e é provavel que assim continuam. Pelos boatos que circulavam ontem á noite em Nanquim, parece que Pequim não foi defendida e que os comunistas entraram praticamente sem oposição e que o controle parcial pelos vermelhos é o resultado do acordo entre o comandante nacionalista e os chefes comunistas.

NANQUIM, 16 (United) — As ultimas noticias procedentes de Pequim limitam-se a assinalar que houve combates ontem á noite a cinco quilômteros das muralhas da cidade, enquanto que importantes forças comunistas atacavam as tropas do general Fu So Yi, a dez quilômetros ao leste de Pequim.

Ainda não foi anunciada oficialmente a entrada das forças comunistas em Pequim e chegam noticias contraditorias da mesma cidade, o que indica o grau de confusão que reina.

Os nacionalistas acumularam-se no interior da cidade, após abandonar a mor parte das defesas situadas nos arrabaldes, enquanto o grosso das forças comunistas está praticamente ao pé das muralhas e mantem a cidade sob o fogo de suas baterias.

EM PALACIO O MINISTRO DA AGRICULTURA



Flagrante tomado ontem, quando da visita do sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, ao governador do Estado, Walter Jobim.

DESTRUIDAS AS TORRES DA RADIO BERLIM

BERLIM, 16 (U. P.) — Os franceses dinamitaram as torres da Radio de Berlim controlada pelos russos, retirando assim a estação do ar. Os russos, entretanto, dispõem de outra torre de emergencia — a velha «Deutschland Sender» alemã — situada a 22 quilometros ao leste de Berlim.

O brigadeiro general Jean Ganeval, comandante militar francês na capital da Alemanha, declarou que as duas torres foram demolidas esta manhã pelas forças francesas.

Adiantou Ganeval que foi compelido a destruir as torres porque elas constituem um «grande perigo» para os aviões aliados que demandam o aerodromo de Tegel, no setor francês.

As autoridades postais alemãs declaram que os franceses destruiram não somente as torres do radio, mas tambem as instalações de controle das mesmas. A demolição destas torres constitui o climax de uma longa disputa entre as quatro potencias de ocupação sobre o radio de Berlim.

Os circulos anglo-norte-americanos prevêem que os russos tomarão violentas represalias contra as potencias ocidentais nesta capital em consequencia da destruição, pelos franceses, de duas torres da antena da Radio de Berlim, controlada pelos sovieticos.

Indica-se que os russos já tencionam cortar todas as linhas de comunicações terrestres entre Berlim e as zonas de ocupação das potencias no oeste da Alemanha.

Esta tarde, os sovieticos distribuiram numerosos boletins á população do leste de Berlim, afirmando que a destruição parcial da Radio local constituia uma vã tentativa de fazer calar a voz da verdade, da democracia e da liberdade...

Reina calma em El Salvador

SALVADOR, 16 (United) — As forças militares que derrubaram o presidente Castro, controlam completamente todo o pais e, segundo as ultimas informações fornecidas pela junta militar, reina calma em todo o territorio.

A junta militar está integrada pelo cel. Manuel Cordoba e pelos majores Oscar Osorio e Oscar Bolanos. Logo após assumir o poder, foi decretada a lei marcial e as forças militares vigiam constantemente todos os pontos estrategicos, anunciando-se que qualquer alteração da ordem será repelida pelas armas.

NANQUIM, 1 (U. P.) — Noticias do front dizem que a batalha ao norte da provincia de Kiang Si que domina o acesso para Nanquim, está se transformando numa das maiores da historia chinesa. Mais de 1 milhão de homens estão empenhados ali em luta sangrenta.

Declaração conjunta do Episcopado dos Estados Unidos sobre o Laicismo

IV

Publicamos a seguir a QUARTA PARTE (Final) do texto completo da Declaração Conjunta da Hierarquia dos Estados Unidos, ao terminar sua Assembléia anual de 1948.

Se bem nos pese muito criticar nosso tribunal supremo de justiça, não podemos senão pensar que quando os membros dêsse tribunal redigem e firmam largas considerandos e opiniões divergentes, esperam que os cidadãos atentos de uma democracia estudarão e avaliarão essas opiniões. A Revista da Associação americana de Jurisprudencia, em uma analise critica de uma das falhas em questão, apontava com tôda razão: "As sanções tradicionalmente religiosas de nossa lei, de nossa vida e de nosso govêrno, se encontram ante o desafio que lhes lança a peculiar propensão de uma justiça que merece a mais cuidadosa atenção e o mais consagrado estudo dos jurisconsultos e do povo em geral".

Os peritos no direito, educados na tradição americana da lei, descobrirão com assombro que, no Caso McCollum, a maioria das opiniões dos juizes dão pouca atenção á lógica, á historia ou ás normas reconhecidas da interpretação juridica. Em primeiro lugar, a lógica exige que se defina o obscuro em têrmos claros, mas no caso que nos ocupa (7), encontramos o contrario; isto é, as palavras cuidadosamente escolhidas da primeira emenda se definem á luz de metáfora [illegible] como o é "o muro de separação entre a Igreja e o Estado". Esta metáfora, pronunciada por Jefferson não faz senão reafirmar que não haverá "uma Igreja estabelecida", isto é, uma religião do Estado; todo o resto do contexto depende da letra da lei que é primitiva; de outro modo poderia sugerir desde a cooperação imparcial entre o govêrno e os diversos grupos religiosos independentes (como é o caso na Holanda e tradicionalmente em nosso próprio país), até a amarga perseguição á religião (como na França de fim de século). Em uma das opiniões dissidentes da maioria, um dos juizes observava: "De uma metáfora não se pode deduzir uma norma de lei".

Basta repassar a história da vida e da obra do próprio Jefferson, para compreender que nelas há uma advertência contra a aplicação perigosamente ampla do seu "muro de separação". A metáfora aparece pela primeira vez em uma carta escrita por Jefferson em 1802, e, isto é significativo, acompanhada de um conceito que se refere, não á cláusula do "estabelecimento de uma religião", mas a que marca o "livre exercicio da religião" ainda que ambos estejam contidas na primeira emenda.

Vinte anos mais tarde, Jefferson demonstrou com seus atos que seu conceito de "separação entre a Igreja e o Estado" era muito diferente do conceito daqueles que fazem hoje desta metáfora uma norma de interpretação. Com efeito, como reitor da Universidade do Estado de Virginia, Jefferson propôs um sistema de cooperação entre os diversos grupos religiosos e a universidade, que sobrepassa de muito o caso que analisamos. E o Sr. Madison (8) que havia proposto a primeira emenda, sendo o abanderado de sua aprovação pelo Congresso, foi um dos Conselheiros da Universidade de Virginia que aprovou o plano de Jefferson.

Até quem é profano em leis espera encontrar no veredicto da Côrte Suprema, alguma luz sôbre a idéia que tinham em mente os membros daquele Congresso que redigiu e aprovou a primeira emenda, já que a intenção do legislador é de capital importancia ao interpretar uma lei quando se apresenta alguma dúvida a respeito do significado do objetivo das palavras com que foi redatada. Relativamente á cláusula sôbre o "estabelecimento de uma religião", não há dúvida alguma no intento do legislador, já que aparece claramente expresso nos anais do Congresso que o redigiu e nas legislaturas dos Estados que a ratificaram depois, e para os quais sempre significou que não haveria Igreja oficial para tôda a nação como um todo, por um lado, e por outro, a impossibilidade de que o Govêrno Federal prestasse atenção preferencial a uma religião com menosprezo de outras, e também que o dito govêrno Federal não haveria de interferir nas relações Igreja-Estado dos Estados particulares que formam a União.

A opinião da Côrte não dá razão alguma ao prescindir da mente do legislador, ainda que se discerne um argumento no voto de um dos quatro juizes que manifestaram suas opiniões contrárias (a Côrte tem nove). E neste voto descobrimos claramente a influencia determinante da teoria laicista sôbre a educação pública, e provavelmente sôbre a própria jurisprudencia. Não podemos deixar de observar que se esta influencia laicista há de predominar em nosso Govêrno e em suas substituições, situação semelhante deveria com tôda ingenuidade e lógica, consumar-se por intermedio de uma legislação adotada depois de uma discussão pública e popular, e não pelos processos judiciários de uma certa interpretação, fundada em uma ideologia particular de nossa Constituição.

Por tôdas estas razões confiamos, e oramos, para que a nova interpretação da primeira emenda tal qual a decidiu recentemente a Côrte Suprema da Justiça, seja revista em tempo devido; com essa finalidade trabalharemos pacifica, paciente e perseverantemente, sem descanso, pois temos a profunda convicção de que para bem de uma cidadania honrada e da própria religião, é preciso reafirmar nossa tradição original da livre cooperação entre o govêrno e as organizações religiosas, cooperação que não significa privilégio especial para um grupo determinado nem restrição alguma para a liberdade religiosa do cidadão em particular.

Opomo-nos unicamente a todo intento ou desejo de alterar essa prática prudente e equitativa que nosso govêrno emprega ao tratar os delicados problemas da divisão religiosa de seus cidadãos. Fazemos um apêlo a nossos fiéis católicos para que procurem encontrar em sua fé a inspiração e a orientação de que necessitam para contribuir com sua prudência e sabedoria para uma vida civica sã. Lembramos aos membros da profissão do direito, em particular, que desenvolvam e apliquem sua competência especial a êste campo. Estamos prontos a cooperar, no sentido da sinceridade e caridade com todos os que crêem em Deus e consagraram suas vidas á liberdade sob a tutela de Deus por evitar o perigo iminente e de um "estabelecimento de laicismo" por meios que o afastam de Deus da vida pública;

x X x

Firmam o documento, em nome dos bispos dos Estados Unidos, os membros da Junta Administrativa Episcopal da National Catholic Welfare Conference.

Cardeal Dennis Dougherty, Arcebispo de Filadelfia; Cardeal Edward Mooney, Arcebispo de Detroit; Cardeal Samuel Stritch, Arcebispo de Chicago; Cardeal Francis Spellman, Arcebispo de New York; Francis P. Keogh, Arcebispo de Baltimore; John T. McNicholas OP, Arcebispo de Cincinati; D. Robert E. Lucey, Arcebispo de Santo Antônio; D. Richard J. Cushing, Arcebispo de Boston; D. Joseph E. Ritter, Arcebispo de S. Luis; D. John Mark Gannon, Bispo de Erie; D. John F. Noll, Bispo de Fort Wayne; D. Emmet M. Walsh, Bispo de Charleston; D. Karl J. Alter, Bispo de Toledo; D. Michael J. Ready, Bispo de Columbus.

(7) O Caso McCollum tira seu nome da Sra. Vashti McCollum, ateia confessa, que levou aos tribunais sua reclamação contra o ensino da religião que em horas extra-horário, mas nos recintos das escolas públicas, ministravam em Illinois, como em outros Estados da União, sacerdotes católicos, ministros protestantes, rabis, ás crianças de seus respectivos credos. A Sra. McCollum proibia a seu filho que assistisse a essas aulas e mais tarde se queixou de que um sentimento de inferioridade se desenvolvera nêle por estar excluido que seus companheiros ridicularizavam. Defendeu sua reclamação dizendo que o ensino religioso nas escolas públicas era inconstitucional. Como as cortes inferiores decidissem contra ela, apelou para a Côrte Suprema de Justiça que, em março de 1948, decidiu que o sistema de ensino religioso em causa, violava a Constituição Nacional e estava em oposição á primeira emenda.

(8) James Madison, 4.º presidente dos Estados Unidos (1809-1817).

DE SUMA GRAVIDADE O CASO DE COSTA RICA

WASHINGTON, 16 (United) — A decisão do Conselho da Organização dos Estados Americanos de agir no caso de Costa Rica é o terceiro esfôrço de primeira grandeza realizado neste ultimo quartel de seculo pelos Estados Americanos no sentido de resolverem entre si casos ou ameaças de guerra.

Os casos anteriores foram os choques entre o Chile e o Peru, em 1920 quando disputavam entre si Tacha e Rica. O segundo caso foi sugerido pela guerra do "Chaco" entre a Bolivia e o Paraguai, em principios de 1930.

Muito embora o caso de Costa Rica não possa ser considerado um caso de guerra, a situação pode redundar numa guerra que, segundo todas as probabilidades degeneraria num conflito geral de todo o centro americano.

A principal diferença entre o caso de Costa Rica e os casos anteriores supracitados está em que a ação, atualmente, desenvolver-se-á dentro das bases de um tratado geral de Defesa do Hemisferio que estabelece modos de agir especificos e que foi assinado por todos os membros da Organização dos Estados Amricanos.

Pressão para obter a renúncia de Chiang Kai-Shek

NANQUIM, 16 (United) — Fontes autorizadas comunicaram á United Press que está tomando maior vulto o movimento entre as principais figuras do governo nacionalista chinês a persuadir o general Chiang Kai-Shek no sentido de que abandone a direção ativa dos assuntos governamentais e desempenhe o cargo de presidente constitucional "honoris causa".

Disseram que o ex-primeiro ministro Chang Chun e o presidente do Parlamento chinês Yuu Jen, figuram entre os altos funcionários que aconselharam o generalissimo Chiang Kai-Shek a devolver a seus subordinados as funções que atualmente está exercendo e que na realidade deveriam ser entregues a eles.

GRANDES ENCHENTES AMEAÇAM DESTRUIR CIDADES DO NORTE

CASA

COMPRA-SE BOA CASA, SITUADA NO CENTRO OU IMEDIAÇÕES, ATÉ CR$ 300.000,00 A' VISTA. — OFERTAS DETALHADAS A' CAIXA POSTAL, 1641.

Reclamações contra o aumento excessivo das lotações, pela Prefeitura

Segundo informações colhidas junto à Associação Comercial, esta entidade juntamente com o Centro da Indústria Fabril do Rio Grande do Sul, enviaram ao sr. prefeito municipal, engº Ildo Meneghetti, um memorial traduzindo as inúmeras reclamações que têm se verificado, contra a excessiva majoração das lotações, por parte da Prefeitura, e o que determina, em muitos casos, um aumento extensivo nos impostos prediais e de indústria e profissões. Do referido memorial, reproduzimos os seguintes trechos:

"Sabemos, com efeito, que há milhares de famílias que possuem sua própria moradia, nela residindo, sem que sua economia possa comportar majorações na lotação, meio que leva ao aumento do imposto. Os aumentados das lotações dos próprios das empresas acarretam, também, aumentos consideráveis em outros impostos, como o de indústrias e profissões, restabelecendo-se, em ritmo, arrecadação a círculo vicioso do aumento de preço de mercadorias, justamente em época de restrição econômica e de racionamento financeiro geral. Além disso, esse critério coloca as empresas que sejam privilegiadas, em situação desvantajosa frente a outras [illegible].

Convém acentuar-se que a excessiva e arbitrária [illegible] das residências particulares, não destinadas a renda, pode levar à conclusão lógica e matemática da [illegible] construção de moradias particulares, face ao ônus que, gravosamente, vai sobrecarregando a economia familiar. A falta de harmonia, de estudo e de [illegible] na revisão do lotação de prédios, para um exclusivo dos [illegible] de residências particulares, levando os mesmos a preferir a [illegible] de aluguel. Releva acentuar que a fiscalização desta Prefeitura, como muitas não tem adotado um critério [illegible] na revisão da lotação dos prédios dos particulares e das empresas, encarando desigualmente a [illegible] e análise, sob prisma mais [illegible]

[illegible] previstas inconvenientes na ordem econômica familiar e geral.

Considerando as desvantagens de uma revisão majoritária da lotação e dado os incovenientes do levantamento dos impostos dos próprios das empresas, nas circunstâncias atuais, entendemos que sejam transferidas para época posterior a cogitação do aumento da renda municipal, derivada desta fonte e antecipada de estudo que vise uma equitativa distribuição do ônus predial entre todos imóveis da capital".

AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Empenhados como estamos em dar cada vez maior divulgação ao noticiário do INTERIOR DO ESTADO, especialmente ao que se refere aos interesses dos municípios e aos problemas da produção, solicitamos aos nossos prestimosos correspondentes que nos enviem noticiários mais frequentes sôbre os assuntos mencionados, bem como informações resumidas sôbre fatos cuja divulgação julgarem oportuna.

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado, o dr. José Batista Pereira, secretário das Obras Públicas, sendo recebidas em audiência as seguintes pessoas: dr. Oscilio Moraes, secretário do Interior e Justiça — cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia do Estado — dr. Hélio Carlomagno, diretor do DESPP — dr. Mariano Grant, delegado da [illegible] — cel. [illegible] P. S. B. — cel. Walter P. [illegible] comte. geral da Brigada Militar — dr. Hugo [illegible] Teixeira — sr. Leopoldo [illegible] — cel. Aciliano Prates da Fonseca, delegado regional do IAPETC e uma comissão dos Sindicatos filiados ao mesmo Instituto — Comissão de estudantes do Instituto de Belas Artes — ministro Daniel de Carvalho — Waldemar Graciolin, prefeito de Antônio Prado.

ATA DA SESSÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS PORTOALEGRENSE

Aos dezessete dias do mês de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito, na sede da Empresa à rua Voluntários da Pátria nº 3.085, com a presença de vários acionistas representando 64.546 ações nominativas e ao portador, mais de dois terços do capital social, conforme consta do "Livro de Presença", às dez horas o senhor diretor presidente, Dr. Annibal di Primio Beck, conforme determina o art. 48 dos estatutos da Companhia, assumiu a presidência da Assembléia e convidou para secretariar os acionistas Srs. Fernando de Araújo Silveira e Arlindo Xavier do Amaral para servirem respectivamente de 1º e 2º secretários, os quais aceitaram o convite e assumiram esses lugares.

O senhor presidente mandou o 1º secretário fazer a leitura do anúncio de convocação da assembléia geral extraordinária, publicado no "Diário Oficial" do Estado "Diário Oficial" e "JORNAL DO DIA", nas edições de 4, 9 e 16 do corrente mês, o que foi feito sendo do teor a seguir:

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

"São convidados os senhores acionistas desta empresa a reunirem-se em sessão de assembléia geral extraordinária no dia 17 do corrente mês, às 10 horas, na sede da Companhia, à rua Voluntários da Pátria nº 3085, a fim de deliberarem sobre uma proposta de alteração do art. 17 e respectivo parágrafo dos estatutos sociais.

Porto Alegre, 3 de Novembro de 1948.

Annibal di P. Beck
Ernesto di P. Beck
Diretores"

De conformidade com a convocação que foi lida, o senhor presidente apresentou a "Proposta" conjunta da Diretoria e Conselho Fiscal, relativa às modificações a serem discutidas e deliberadas pela assembléia, ora reunida, determinando que o senhor 1º secretário procedesse à leitura desse documento que é do teor seguinte:

PROPOSTA

Senhores Acionistas.

A Diretoria da Companhia Fiação e Tecidos Pôrto Alegrense, por seus diretores e membros do seu Conselho Fiscal, de conformidade com o que prescrevem os parágrafos 2º e 5º do art. 32 dos estatutos sociais, submete à vossa deliberação na assembléia geral extraordinária que ora se instala, a presente proposta de reforma do art. 17 e respectivo parágrafo dos ditos estatutos, subscrita pelos membros de cada uma das entidades proponentes.

Reforma:

Passa a ter a seguinte redação o art. 17 dos estatutos sociais:

Cada diretor receberá o ordenado mensal que fôr estipulado em assembléia geral ordinária e mais a percentagem eventual a que se refere o parágrafo 5º do art. 32 do art. 8.

§ Único — Cada diretor perceberá mais a gratificação mensal de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00), quando o dividendo fôr de 8% ou mais anual.

Justificativa: a reforma do art. 17 e respectivo parágrafo, tendo-se em vista a necessidade de serem determinados os honorários dos diretores por ocasião das assembléias gerais ordinárias, como aliás é praxe para os membros do conselho fiscal, pois desta forma melhor facultará a determinação dos honorários, tendo em vista enquadrá-los de modo mais justo à época em que forem estipulados.

Ad referendum da próxima assembléia geral ordinária, a quem competirá determinar os honorários, a diretoria, com o anuência e o mesmo preço, ora proposto, desde já alvitra, para imediata aplicação, o honorário mensal de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) para cada diretor.

Pôrto Alegre, 17 de Novembro de 1948.

Diretores:
Annibal di P. Beck
Ernesto di Primio Beck
Conselho Fiscal
Victor Consiraí de Araujo
José Luiz de A. Martins Costa
Alcides Gomes

Submetida a "Proposta" acima transcrita à discussão e deliberação dos senhores acionistas presentes à reunião, foi ela por unanimidade aprovada. Declarou, então, o senhor presidente que ficam alterados, desta forma, os estatutos que regem esta Empresa.

Nada mais havendo a tratar o senhor presidente encerrou a sessão e mandou lavrar esta ata em duplicata para os fins legais e que é assinada por todos os presentes à reunião.

aas. Annibal di P. Beck — presidente.
- Fernando de A. Silveira — 1º secretário
- Arlindo Xavier do Amaral — 2º secretário.
- Por minha espôsa Dna. Martha Py da Cunha Beck — Annibal di P. Beck
- Por meu filho menor Osvaldo Sergio da Cunha Beck — Annibal di P. Beck
- Victor Consiraí de Araujo
- Por minha espôsa Sarah Py da Cunha Beck — Ernesto di Primio Beck
- Ernesto di Primio Beck
- Olavo Barreto Rosa
- Alcides Gomes
- Por meu filho menor Claudio Heitor — Alcides Gomes
- Leopoldo R. Muller
- Por meus filhos menores Roberto e Renato — Fernando A. Silveira

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Cia. Fiação e Tecidos Pôrto Alegrense, com sede nesta Capital, arquivou nesta secretaria sob número 52.545, por despacho da Junta em sessão de 25 de novembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinária de seus acionistas realizada em dezessete de novembro do corrente ano referente à alteração do artigo 17º de seus estatutos sociais. Eu, Sônia de Oliveira Einloft, dactilógrafo padrão IX, dactilografei a presente certidão em vinte e nove de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. Dou fé.

Pôrto Alegre, 29 de Novembro de 1948.

Léo Silveira de Arruda
Diretor-Secretário

Sônia de Oliveira Einloft

O RIO, 16 (Asp.) — Informa a Asapress, de Salvador, que as águas do rio Paraguaçu subiram tres metros acima do nível normal, estando a cidade de Cachoeira ameaçada de ser destruída. As últimas informações, no entanto, dão esperanças de melhoria da situação, devido a diminuição das águas em consequência da tromba de água caída no município mineiro de Leopoldina.

O APORTOU NOVA LEVA DE IMIGRANTES — RIO, 16 (Asp.) — Transportando 834 imigrantes que serão distribuídos por vários estados chegou o navio norte-americano «General Black» que fundeou nas proximidades da Ilha das Flores. Os imigrantes achavam-se nos campos da Austria e da Alemanha da Organização Internacional de Refugiados. Trata-se de agricultores e tecnicos e em sua maioria são de nacionalidade ucraniana e polonesa.

O ACUSADO DE IMPLANTAR NO PARLAMENTO A DITADURA — RIO, 16 (Asp.) — O deputado Café Filho declarou que o PSD implantou no Parlamento a verdadeira ditadura, prevalecendo-se da maioria numérica para impor sua vontade como no caso do aumento dos subsídios, acrescentando que essa ação política do PSD no Congresso tem se caracterizado pela ausência absoluta de colaboração, aproveitando sempre os objetivos de torpedeamentos do acordo interpartidario tão útil foi que o Gal Dutra e a oposição e está sendo esquecido sem maiores desastres. [illegible]

O TROMBA DE AGUA CAIU SOBRE SÃO PEDRO DE ALCANTARA — RIO, 16 (Asp.) — Desabou terrivel tromba de agua na localidade de São Pedro [illegible], município de Petrópolis. As águas arrazaram e quase destruiram completamente a localidade. O número de mortos é superior a 30, sendo o número desabrigado e sem alimentos e roupas, tendo o prefeito de Pirai seguido para a localidade. [illegible]

O NOVOS VALORES PARA — RIO, 16 (Asp.) — O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que atende os novos valores para [illegible] fixados pela lei n. 488 de 15 de novembro de 1948, aos servidores dos orgãos de justiça.

O CONCEDIDA A EXONERAÇÃO DO SR. ODILON BRAGA — RIO, 16 (A.N.) — O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração do sr. Odilon Duarte Braga, de representante do Banco do Brasil, de membro da Comissão de Reparações de Guerra, e nomeando para o mesmo cargo, o sr. Antonio Pereira [illegible].

CONCURSO DE FRASES

Lançamos por estas colunas um concurso relâmpago, para a escolha das cinco melhores frases de propaganda do nosso JORNAL DO DIA, frases que serão utilizadas em nossa campanha de divulgação dêste matutino, no decorrer do próximo ano.

CONDIÇÕES:

a) as frases não devem ter mais de 12 palavras;
b) serão selecionadas as cinco (5) melhores;
c) encerramento do concurso em 20 de dezembro pr.;
d) proclamação dos vencedores em nossa edição de NATAL;
e) aos autores das cinco frases vencedoras serão oferecidos diversos prêmios, conforme relação abaixo:

PRÊMIOS:

(1) Uma caneta automática, gentileza da CASA DAS CANETAS. [illegible]
(2) Um prendedor para gravata, oferta da JOALHERIA PARIS, Av. 16 de Novembro, [illegible]
(3) Uma caneta automática, oferecida pela JOALHERIA AMABILE, Av. Otavio Rocha, 44.
(4) Uma assinatura ANUAL do «JORNAL DO DIA»
(5) Uma assinatura SEMESTRAL do «JORNAL DO DIA».

PREENCHA O COUPON AO LADO, REMETENDO-O JUNTAMENTE COM A FRASE OU FRASES QUE DESEJAR, PARA «JORNAL DO DIA»

CONCURSO DE FRASES
RUA DUQUE DE CAXIAS, [illegible]
PORTO ALEGRE — R. G. SUL
CAIXA POSTAL, 1641

Concorrente ....
....
Residencia ....
....
Pseudônimo (se houver)..............................
....

Vida Trabalhista

INTENSOS PREPARATIVOS PARA O NATAL DOS FILHOS DOS TRABALHADORES PORTO-ALEGRENSES — DISTRIBUIÇÃO DE PRESENTES — VERBA FEDERAL — A JUSTIÇA DEU GANHO DE CAUSA AOS TRABALHADORES, NO DISSIDIO COLETIVO DOS METALURGICOS DE PELOTAS

O NATAL DO TRABALHADOR METALURGICO

[illegible]

Como nos [illegible] a presidencia [illegible] Getulio Vargas [illegible] Natal dos filhos dos trabalhadores [illegible]

[illegible]

DISTRIBUIÇÃO DE PRESENTES

[illegible]

NA DELEGACIA DO TRABALHO

[illegible]

TEXTEIS E METALURGICOS

[illegible]

DISSIDIO DOS METALURGICOS DE PELOTAS

[illegible]

Grande campanha pró novos assinantes de «JORNAL DO DIA»

VISITAS A'S PARÓQUIAS DA MEDIANEIRA, GLORIA E SÃO SEBASTIÃO — O INTERIOR NÃO DESCANSA — E AS RENOVAÇÕES?

Esta semana foi um ato de grande atividade para a campanha do JORNAL DO DIA. Várias paróquias foram visitadas, tomando nossa campanha a vigorosa ofensiva de fim de ano.

MUITA ATIVIDADE NA PARÓQUIA DA MEDIANEIRA

[illegible] compareceu a [illegible] da Paróquia de Nossa Senhora Medianeira. Gentilmente recebidos pelo vigário, Pe. Augusto Dalpró, dentro em pouco entravamos em contacto com seus paroquianos, membros das Associações Religiosas, nos quais notará afeto o trabalho para a conquista de novos assinantes. Após a exposição dos motivos que nos levaram até lá, constatamos, com satisfação, que a população daquela paróquia está realmente disposta a ter o maior número possível de assinaturas do JORNAL DO DIA. O vigário tinha iniciado o trabalho e aproveitando a nossa visita entregou-nos os pedidos de assinaturas que conseguira, enquanto alguns dos presentes aumentaram o número, fazendo, também sua assinatura para o ano vindouro.

NAS PARÓQUIAS DA GLORIA E SÃO SEBASTIÃO

Para atender a [illegible] que nos foram dirigidos pelas paróquias acima, tivemos que nos dividir, enquanto um de nossos representantes comparecia à reunião na Igreja da Glória o outro rumava para Petrópolis. O ambiente de ambas não desmereceu a impressão que trouxemos das demais visitas, servindo para animar-nos e aumentar nossas esperanças de que muito conseguiremos ainda neste mês. Só em Petrópolis nos prometeram todo o apoio possível, na Glória encontramos muita disposição e vontade de lutar. Desta ultima trouxemos um atestado mais do que eficiente pois, conseguimos algumas assinaturas que já estão sendo entregues pelo nosso serviço de expedição.

O INTERIOR NÃO DESCANSA

HA, de outra parte, uma plêiade de Agentes e Vigários no Interior do Rio Grande que vão conquistando dia a dia novos assinantes para o JORNAL DO DIA. Estes Agentes e Vigários não se limitam apenas a colocar assinaturas na localidade em que residem, mas fazem um verdadeiro trabalho de divulgação, conseguindo assinantes em qualquer ponto. Estes jamais serão esquecidos porque lutam com todas as forças e para eles não existem obstaculos intransponiveis.

E AS RENOVAÇÕES?

Um grande esforço está sendo feito atualmente para a conquista de novos assinantes. Entretanto, não podemos e nem devemos esquecer que é preciso conservar os atuais. Por este motivo chamamos a especial atenção de nossos Agentes para que iniciem desde já as renovações das assinaturas das localidades em que trabalham. A direção está esperando. Estas com as datas de vencimentos. Pedimos aos Agentes não devem ficar esperando que estes lhes cheguem às mãos para só darem início aos trabalhos.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA" é o leitor que entusiasma um amigo para uma assinatura! — (Prof. José Hansel)

Mais um assinante para o "Jornal do Dia"

Apresento o Sr. : ....
Residente à Rua : .... Nº ......
Localidade : ....
Indicado por : ....
Endereço : ....

O abono de Natal será pago logo após a sanção da lei pelo Governador

Noticias Diversas

AUXILIOS CONCEDIDOS

O governador do Estado assinou, ontem, decretos concedendo auxilios a Italo Pratti, de Porto Alegre, Cr$ .... 6.000,00 — Mercedes Garibaldi Kruger, de Santa Maria, 4.500,00 — Stefano Ampolini, de Encantado, ... 4.000,00 — Doralice Pithan, de Santa Maria, 4.000,00 — Berta Alnoch, de Getulio Vargas, 3.600,00 — Gabriela Beschoren Reis, de Cruz Alta, 3.000,00 — Maria Francisca Terra, de Taquari, ... 3.000,00. Estes auxilios foram concedidos nos termos dos artigos 1º 9º e 10º, inciso III, da lei nº 216, de 13-7-48.

LEIS ASSINADAS

Pelo chefe do Executivo rio-grandense foram ontem promulgadas as seguintes leis: Alterando os salarios de servidores extranumerarios mensalistas da Secretaria da Fazenda; Autorizando o Poder Executivo a abrir na Secretaria do Interior — Brigada Militar — o crédito suplementar de Cr$ .. .... 100.000,00, destinado á aquisição de 100 hidrantes para o Corpo de Bombeiros; Autorizando o Poder Executivo a abrir na Secretaria da Fazenda o crédito especial de Cr$ 500.000,00, destinado a atender a despesas decorrente do retorno á atividade funcional, dos servidores publicos do Estado, em virtude da lei nº 294, de 13-9-48; Autorizando o Poder Executivo a pagar á revista "Justiça", do Instituto da Ordem dos Advogados, Secção do Rio Grande do Sul, a quantia de Cr$ 50.000,00, pelas publicações feitas até esta data, das decisões do Tribunal de Justiça do Estado e da legislação do Estado; Autorizando o Poder Executivo a abrir na Secretaria da Fazenda — Inspetoria do Imposto sôbre Vendas e Consignações — o credito suplementar de Cr$ 500.000,00, sob a classificação: "Código local 4-03-3) Percentagens", bem como assinou o decreto que cria um Grupo Escolar de 1º estagio na localidade denominada Pedras Brancas, municipio de Caxias do Sul.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de quinta às 21 horas de sexta: Tempo: Instável com chuvas e trovoadas, tornando-se bom. Temperatura: Elevada esta noite. Queda acentuada dia. Ventos: Variáveis com rajadas, rondando para o quadrante sul. (Das 21 horas de sexta às 21 horas de sábado: Bom. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 17: Tempo: Instável com chuvas e trovoadas, passando a bom. Temperatura: Em declinio, pronunciado de dia. Ventos: Variaveis com rajadas, rondando para o quadrante sul. E. SANTA CATARIA: (Até 21 horas do dia 17: Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temperatura: Elevada á noite. Declinio dia. Ventos: Variáveis com rajadas. TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de quarta às 18 horas de quinta): Tempo: Bom, nublado, tornando-se instável á tarde. Temperatura: Manteve-se elevada. Minima: 22.3 às 6 horas. Maxima: 33.7 às 14 horas. Ventos: Predominaram os de leste a norte. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de quarta às 9 horas de quinta): Tempo: Entre nublado e encoberto. Chuvas esparsas e trovoadas na metade norte. Temperatura: Máxima: 36.8, em Irai. Minima, 18.8, em São Francisco de Paula. Ventos: Quadrante norte.

PECULIO PAGO

Pela Associação Sul-Rio-Grandense dos Viajantes Comerciais foi pago, recentemente, o peculio á beneficiaria do sr. Oscar Wagner, falecido nesta capital. Com esta indenização atinge a .. Cr$ 1.725.000,00 o valor de peculios pagos pela referida Associação, desde 1936.

LOTERIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foi pago ao sr. Osvaldo Hackmann, residente á rua Mal. Floriano, nº 447, o bilhete nº 14.963, premiado com Cr$ 500.000,00 na extração de 14 do corrente mês.

Conforme foi noticiado, a Assembléia Estadual aprovou a concessão de Abono de Natal ao funcionalismo estadual. Ao que nossa reportagem conseguiu apurar o Tesouro do Estado fará o pagamento desse abono a todo funcionalismo imediatamente após a sanção da lei pelo Governador, dr. Walter Jobim.

Soubemos ainda que o Governo sancionará a concessão dentro de breve espaço de tempo, a fim de que os servidores estaduais tenham em mãos este dinheiro antes das festas de Natal e Ano Novo.

DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interesse dos seus municipios, os prefeitos sr. Joaquim Porto Villanova, de Ijui, e sr. Doralicio Menezes Machado, de Cacequi.

A REVISÃO DO VALOR LOCATIVO

O Prefeito de Pôrto Alegre, Eng.º Ildo Meneghetti, em oficio á Câmara de Vereadores esclarece os motivos e criterio adotado nesta revisão

"A LEGISLAÇÃO FEDERAL CUIDA DOS IMÓVEIS ALUGADOS, ISTO É, DAQUELES QUE FORNECEM RENDA AOS SEUS PROPRIETARIOS"

Conforme noticiamos, a Camara de Vereadores, tendo em vista o clamor público contra os novos locativos que estão sendo executados pela Municipalidade e que é uma decorrencia de resolução da administração anterior, solicitou do Poder Executivo esclarecimento sôbre este palpitante assunto.

Nesse sentido, o Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da Capital, após entendimento que manteve com os Diretores Gerais da Receita e da Contabilidade e Contrôle, respectivamente os Srs. Dr. João de Deus Vaz e Silva e Julio Lopes dos Santos Sobrinho, enviou ao Legislativo Municipal, em data de ontem o seguinte oficio:

"Pôrto Alegre, 15 de dezembro de 1948. — Senhor Presidente: — Satisfazendo á solicitação que me fez Vossa Excelencia, por oficio n.º 1.724, de 25 do mês findo, tenho a honra de prestar a essa Egrégia Camara os seguintes esclarecimentos que, sôbre a revisão dos valores locativos dos prédios ocupados pelos seus proprietários, me foram apresentados pelo Sr. Diretor Geral da Diretoria Geral da Receita, cujas considerações subscreve: "Atendendo ao que solicitou a Egrégia Camara Municipal, em oficio n.º 1.724, de 25 de novembro p.p., em face do noticiário publicado no vespertino "FOLHA DA TARDE", em edição de 20 do mesmo mês, passamos a expor e justificar os motivos e o critério adotado por este departamento municipal, na revisão do valor locativo dos prédios ocupados pelos seus proprietários. "O decreto-lei municipal n.º 118, de 28-8-1942 regula, presentemente, a tributação do referido imposto, imprimindo normas e caracteristicos ao seu respectivo lançamento. "Para maior esclarecimento, transcrevemos os artigos 3.º e 5.º do aludido decreto-lei, o qual nos mostra claramente, como estamos acertados ao procedermos as revisões de locativos, quando estes não correspondem á efetiva realidade: "Art. 3.º — Para fins de cobrança do imposto predial, considera-se VALOR LOCATIVO de uma economia predial a importancia bruta anual que deve ou deveria provir da respectiva locação". "Art. 5.º — Na falta de declaração do valor locativo, ou em caso de dúvida quanto á exatidão do mesmo, a Prefeitura procederá á apuração do referido valor tendo em vista o local e a área do terreno, a área edificada, o valor venal do imóvel e outros quaisquer caracteristicos ou condições do prédio em que possam influir na apuração, inclusive o valor locativo de prédios circunvizinhos economicamente semelhantes. § único — Sempre que julgar conveniente, a Prefeitura procederá á vistoria ou inquérito sumário, para melhor ajuizar o valor locativo declarado". "O governo federal, atendendo a uma de suas legitimas atribuições, que consiste na defesa de economia popular, legislou para todo o território nacional á estabilização das locações dos prédios urbanos.

Esta legislação, entretanto, cuida dos imóveis alugados, isto é, daqueles que fornecem renda aos seus proprietários.

"Compreende-se, perfeitamente, o espirito do legislador ao atribuir unicamente aos prédios alugados a estabilização dos alugueres, pois estas residencias constituem a grande maioria e a renda advinda é em benefício dos respectivos proprietários, os quais correspondem a uma parcela infima se compararmos com o número dos beneficiados por esta medida do governo federal. "E' esta mesma legislação, condensada no decreto-lei federal n.º 9.669, de 29 de agosto de 1946, que, restringindo a majoração dos alugueres aos casos estritamente previstos, — não exclui a possibilidade de o poder competente atualizar os valores locativos de prédios ocupados pelos respectivos proprietários, ou sejam aqueles dos quais não provém renda em virtude de locação. "E' oportuno ressaltar agora, que a municipalidade de Pôrto Alegre sempre usou critério benigno e complacente para com os prédios de que não se obtém renda, fixando, para eles, locativos muito aquem dos verdadeiros valores. Paralelamente, as revisões de lotação prediais nem sempre foram procedidas com regularidade e, quando se concretizavam, abrangiam, preferentemente, os prédios alugados. "Daí a desatualização impressionante dos imóveis ora atingidos por uma revisão mais completa, cujo critério se processa ainda, com os mesmos caracteristicos tradicionais na administração do municipio, isto é, não se fixando o verdadeiro valor locativo que se poderia atribuir, em face do respectivo valor venal e outras condições especiais que valorizam a propriedade em geral, inclusive a maior procura. "E' bem possivel que em serviço de tal importancia, como é a revisão de lotação predial se constate discrepancias no valor locativo atribuido pela fiscalização de impostos, mas sempre que isto se verifica, quer seja provocado pelo interessado, ou pelo nosso próprio crivo da D.R.I. processa-se, imediatamente, a retificação necessária, tributando-se aquilo que se nos afigura mais de acordo com os elementos compulsados. "O reduzido número de reclamações que se faz sentir após uma revisão de lotação predial quase sempre resulta numa perfeita harmonia entre o municipio e o proprietário. Esta tem sido a nossa conduta face aos contribuintes municipais, fazendo-os compreender que estão contribuindo com aquilo que realmente lhes cabe na emergencia atual. Sobreleva notar ainda, como já fizemos linhas acima, sempre mostramos aos interessados que o valor locativo fixado é menor do que o que poderia ser cobrado caso fosse alugado o imóvel e que lhe será conferida, tambem, a vantagem de 25% sôbre o imposto por ser de residencia própria. "Quanto aos casos focados pela referida reportagem, verifica-se não estar bem informado o respectivo responsável, sôbre assunto de tributação do imposto predial. Os valores evidenciados, ali, não correspondem ao devido imposto que está sujeito o proprietário, cujas importancias expressam, apenas, a base do valor locativo anual, que servirá de meio, ao poder público municipal, para tributar o devido imposto predial. Em face da legislação vigente, o imposto predial, taxas de água, esgôto ou asseio, serviços municipais e bombeiro, correspondem, em regra, a dois meses e meio do valor locativo mensal atribuido ao imóvel. Nestas condições, tomando por base os próprios exemplos inseridos na aludida reportagem, os imóveis cujos valores locativos anuais foram fixados em Cr$ 8.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 29.000,00, pagarão por ano, respectivamente, Cr$ ... 1.692,90, Cr$ 2.535,60 e Cr$ 6.166,50. Para melhor esclarecimento, estarão sujeitos ao imposto e taxas correlatas no valor mensal, em números redondos, de Cr$ 140,00, Cr$ 210,00 e Cr$ 510,00.

"Não existe moradia própria, em Pôrto Alegre, por mais luxuosa e de valor venal o mais elevado, que pague de imposto e taxas Cr$ 2.000,00 mensais. Mesmo que fosse fixado um valor locativo de Cr$ 5.000,00 por um determinado imóvel, este pagaria de imposto e taxas, mais ou menos, Cr$ 1.000,00 mensais.

"Não procedem, pois, as acusações que foram desferidas á Prefeitura Municipal, em face dos fatos apontados naquela escandalosa reportagem. "Para se ter uma idéia da completa desatualização dos valores locativos referentes a prédios ocupados pelo proprietário, citaremos, como exemplo, casos em que um determinado imóvel lotado na base de Cr$ 400,00 mensais, foi alugado, posteriormente, por Cr$ 3.000,00 mensais. E' evidente que não estamos ajustando os de moradia própria nessa progressão vertiginosa. Num caso como esse devemos procurar um ponto equidistante e razoável e vamos encontrá-lo na base de Cr$ 1.200,00, mais ou menos, e si o proprietário ainda reluta ou solicita maior brandura propomos o aumento em duas partes que se distribuem por dois exercicios, assim:

"Em 1949 . .	Cr$	800,00
Em 1950 . .	Cr$	1.200,00

"Este tem sido o nosso critério na revisão dos locativos dos prédios ocupados pelo proprietário, tendo já resolvido todos os casos agudos desta revisão e podendo afirmar que 80% deles estão solucionados.

"Por ter sido excessivamente benigna com seus contribuintes é que está a Prefeitura, presentemente, constatando a situação de desigualdade de muitos bem afortunados que há muito deveriam estar pagando tributos bem mais elevados e que entretanto, foram, até agora beneficiados. E' de lamentarmos, isso sim, que, nesses casos, não se possa recuperar o que se deixou de arrecadar, por existirem bases de lançamento tão baixos.

"E' o que existe realmente sôbre a revisão de locativos em questão, para que se possa melhor esclarecer a reportagem publicada no conceituado jornal "FOLHA DA TARDE".

"Aproveitamos o ensejo para renovar-lhe os nossos protestos de elevada estima e consideração. — (a.) João de Deus Vaz da Silva".

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelencia os meus protestos de real apreço e distinta consideração.

Eng.º Ildo Meneghetti
Prefeito

Atos do Governo do Estado

Pelo Governador do Estado foram assinados os seguintes atos:

Concedendo gratificação adicional de 25%, ao extranumerário diarista do Pôrto de Rio Grande, Agenor Caetano e ao subtenente Alvaro dos Santos Loureiro de 15%, ao fiscal da Repartição Central de Policia, Octacilio Gomes Filho, ao 2.º sargento Carlos Flores Machado, aos extranumerários diaristas do Pôrto da Capital, Mariano Franco e Antonio Lopes Vieira, ao servente efetivo do Pôrto de Rio Grande, Ramão Nobre, Carlos dos Santos Moreira da Cunha e Antonio Rechia; exonerando, a pedido, Cesar Chiesa, do cargo de juiz distrital de "Progresso", circunscrição judiciária do têrmo de Lajeado; mandando contar como tempo de serviço, em dôbro, a licença-prêmio de seis meses a que fez jus o soldado João Cruz Barbosa; autorizando o adjunto da cadeira de inglês, do Colégio Estadual Julio de Castilhos, Nora Ther Thielen, a afastar-se do país para frequentar nos Estados Unidos da América do Norte curso de Lingua e Literatura Inglesa.

Exonerando, a pedido, Cesar Chiesa, do cargo de juiz distrital de "Progresso", circunscrição judiciária do têrmo de Lajeado; nomeando Narcizo Zenatti, para exercer, pelo prazo de quatro anos, o cargo de suplente do juiz distrital de "Progresso", circunscrição judiciária do têrmo de Lajeado; Guinto Gottardi, para exercer, pelo prazo de quatro anos, o cargo de juiz distrital de "Progresso", circunscrição judiciária do têrmo de Lajeado; para exercer, em substituição, o cargo de escriturário, padrão VIII, do Departamento Estadual de Saúde, o fiscal sanitário do mesmo Departamento, Romeu Hermes; concedendo licença-prêmio ao juiz municipal de Cachoeira do Sul, dr. Constantino Rodrigues de Freitas; gratificação adicional de 25%, ao extranumerário mensalista do Pôrto de Rio Grande, José Sabino Fortes; de 15%, ao exator estadual de São Francisco de Assis, Randolfo Cidade; ao oficial administrativo do Pôrto de Rio Grande, Ary Fagundes Cadaval; ao extranumerário mensalista do Pôrto de Rio Grande, João Ferreira; ao extranumerario diarista do Pôrto de Rio Grande, Osvaldo Machado; ao agente fiscal da Exatoria Estadual de Viamão, José Andrade Prates; ao agente fiscal da Exatoria Estadual de Soledade, Sebastião Jorge de Assunção; ao escriturário da Mesa de Rendas de São Borja, Fausto Lourenço Aquino; ao oficial administrativo do Pôrto de Rio Grande, Aluizio Guidony Pereira; ao fiscal do Imposto S/Vendas e Consignações de General Vargas, Adroaldo Fernandes Coelho; ao agente fiscal da Exatoria de Bento Gonçalves, Gastão Barcellos Prates; ao escriturário da Exatoria de Passo Fundo, Eucly Maciel; ao extranumerário do Pôrto de Rio Grande, Olimpio Camargo; ao extranumerário mensalista da Administração do Pôrto da Capital, João Kampf; ao ajudante de fiél de armazem da Administração do Pôrto da Capital, Floriano Teodoro Hornos; ao extranumerário mensalista da Administração do Pôrto de Rio Grande, Valério Martins Oleiro; ao ajudante de fiél de armazem do Pôrto de Pelotas, Francisco Burlamaqui; ao ajudante de fiél de armazem do Pôrto da Capital, Manoel Francisco Graça de Sá; ao 2.º sargento rádio-telegrafista Arão de Souza Antunes; ao enfermeiro auxiliar, padrão VI, do Departamento Estadual de Saúde, Lino da Silveira Fraga.

Concedendo gratificação adicional de 15%, ao motorista da Repartição Central de Policia, Euclides Inhaquites; ao 2.º sargento enfermeiro Francisco Nunes de Castro, e ao soldado Dinarte Peres Borges; mandando contar, como tempo de serviço, em dôbro, a licença-prêmio, de seis meses, a que faz jus o cabo artifice Vasconcellos Domingos Bueno; mandando averbar, como tempo de serviço, em dôbro, sessenta e oito dias de férias regulamentares deixadas de gozar pelo cabo João Maria Lucas de Oliveira; autorizando o oficial administrativo da Superintendência do Ensino Profissional, Jaime Alves de Castro, a afastar-se do Brasil durante quinze dias, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, para fins de estudos, em Montevidéu e Buenos Aires, dos processos de encadernação, douração e biblioteconomia; concedendo licença-prêmio ao oficial administrativo do Pôrto de Rio Grande, José Gonçalves Braga; ao ajudante de fiél de armazem do Pôrto de Rio Grande, Adlemir Benjamin do Canto; ao escrivão da Repartição Central de Policia, Adalberon Cruz; ao cidadão Alfredo Rodrigues Muniz, auxiliar administrativo da Viação Férrea, três periodos de licença-prêmio e autorizando a contagem em dôbro dessa licença; seis meses de licença-prêmio, ao datilógrafo Dorval Rodrigues, do Tesouro do Estado.

Imigração de deslocados de guerra para o Rio Grande do Sul

O Governador do Estado recebeu do Presidente do Conselho de Imigração e Colonização o seguinte despacho telegráfico:

"N.º 257-511,38 — A fim de calcular colocação de imigrantes deslocados de guerra para o ano de 1949, rogo proceder a levantamento nesse Estado, das possibilidades de colocação de agricultores especialmente assalariados, para a lavoura, técnicos e outros profissionais, bem como a capacidade de recebimento antes de encaminhá-los em serviço articulado com o Governo Federal, que custeará no minimo 50% das despesas locais de colocação. Esse cálculo deve ser feito levando em conta as possibilidades de instalações convenientes dos colonos e suas familias nas fazendas, e de alojamento de técnicos, nas cidades. Atenciosas saudações. Jorge Latour, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização."

◊ ESPERADO NO RIO O GENERAL JOSE' CAVALCANTI — RIO, 16 (A. N.) — Está sendo esperado nesta capital, de volta da inspeção nas Regiões Militares, subordinadas á zona Militar do Sul, sob seu comando, o General José Pessoa Cavalcanti.

Empresas Reunidas da Serra

Linhas de onibus ligando diariamente PORTO ALEGRE ás cidades de PASSO FUNDO e CARAZINHO, passando por GUAPORE'. Viagens pela estrada federal: via Vacaria e Lagoa Vermelha, as 3.ªs e 5.ªs-feiras.
Esta empresa tem combinação com os ONIBUS DE IRAI, com partidas de Passo Fundo todos os dias ás 7 horas
Mais informações nas Estações Rodoviárias.

CAMARA DE VEREADORES

ASSUNTOS TRATADOS NA SESSÃO DE ONTEM

A sessão de ontem da Camara Municipal foi iniciada sob a presidência do dr. Domingos Spolidoro que passou depois a presidência ao 2.º vice, vereador José Antônio Aranha.

O único orador da hora de expediente foi o vereador Benorino Buttelli que acusou a Companhia Energia Elétrica Rio Grandense de estar entravando o desenvolvimento da construção da usina auxiliar na av. Farrapos.

Grande parte do tempo da sessão foi tomada pela discussão do projeto que altera as incidências do Impôsto de Circulação tendo sido aprovado em 3.ª discussão o projeto já anteriormente existente, rejeitadas as emendas.

Na ordem do dia foram ainda discutidos os seguintes projetos de lei:

Em redação final — Proj. de Lei que isenta do Impôsto sôbre Diversões Públicas, temporadas de "mach"; que autoriza a abertura de créditos suplementares; que cancela divida de impostos relativa aos prédios n.ºs 70 e 72 da rua Mário Teixeira; dá denominação a um logradouro público; que autoriza a abertura de crédito especial de Cr$ 54.470,05 par pagamento de móveis fornecidos á Procuradoria do Municipio.

Em 3.ª discussão — Proj. de Lei que cancela débito e isenta de impostos a Cia. de Materiais Pró Casa Popular; que regula a denominação de logradouros e serviços públicos; que autoriza o cancelamento de divida ativa incobrável em nome de Dolores S. Saibro e Ana Lazzari; que autoriza a venda de sacos vazios em concorrência pública; que altera a percentagem de cobrança, na zona urbana; que altera incidências no Impôsto de Licença para Circulação; que estabelece e regula a cobrança do Impôsto de Industrias e Profissões, com diversas novas emendas.

Em 2.ª discussão — Proj. de Lei que abre um crédito especial de Cr$ 544.996,80 para a construção de uma ponte na estrada de Belém Novo; que abre crédito especial de Cr$ 400.000,00 para aquisição de ambulancias destinadas ao Hospital de Pronto Socorro; que extingue a atual Secção de Fiscalização e restabelece na D.G.R., o quadro de cobradores e a Secção de Fiscalização e Lotação de Impostos; que fixa o critério para a revisão de valores locativos; que altera as taxas dos impostos que incidem sôbre terrenos; que regulamenta o art. 131 da Lei Organica — Repouso Semanal remunerado; que concede abono de Natal aos servidores do Municipio.

Em 1.ª discussão — Proj. de Lei que concede auxilios a entidades educacionais; que concede anistia fiscal aos contribuintes em atraso; que isenta de impostos as propriedades dos institutos de previdência social locados ou vendidos a prazo a seus associados.

Em discussão única — Têrmo de compromisso a ser firmado entre o Municipio e a Comercial Nedel & Cia. Ltda. para a construção de depósito; que submete á apreciação da Camara as alterações feitas pela firma Sgrilli Araujo & Cia., para o fornecimento de 4 Grupos Eletro-Bombas; Têrmo de compromisso a ser firmado entre o Municipio e o sr. Jorge Jockyman, para fazer aumento no prédio sito á rua Gal. Lima e Silva n.º 1018.

BALANÇAS DOMESTICAS SUIÇAS: *H. AECKERLE* — Gal. Vitorino 87, Fone 5306, Cx. P. 1394 — Telegr. AECKE — *P. Alegre*

MOTO ESMERIS, importação recente: *H.AECKERLE*, Av. Mauá 1870/89, fone 9-1691, Cx. P. 1394 — Telegr. AECKE — *P. Alegre*

Empresa Toniolo de Transportes Limitada

LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)

SAIDAS: DE PORTO ALEGRE A'S 6,30 horas da manhã — DE BENTO GONÇALVES A'S 13,00 horas.
COMODIDADE, CONFORTO E RAPIDEZ.
Mais informações Estação Rodoviaria de Porto Alegre Fone 8468 e na de Bento Gonçalves fone 123

Cobertura dos terraços do Palácio do Comércio

Acha-se aberta, na Associação Comercial de Pôrto Alegre, concorrência para execução de obras de cobertura dos terraços do Palácio do Comércio, visando também o seu aproveitamento para escritórios. As especificações e condições a que devem obedecer as respectivas propostas podem ser procuradas pelos interessados, na secretaria da referida entidade, no 6º andar do mesmo edificio.

Associação Comercial dos Varejistas de Pôrto Alegre

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente e de conformidade com o que dispõem os Estatutos desta entidade social, são convidados os senhores associados a comparecerem á sede da Associação, no próximo dia 20 do mês em curso, para constituirem a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que se reunirá ás vinte horas, em primeira convocação, ou ás vinte e uma horas, em segunda.

Ordem do dia: ELEIÇÃO DA DIRETORIA QUE DIRIGIRA' A ASSOCIAÇÃO NO BIENIO 1949-1950.

Pôrto Alegre, 15 de dezembro de 1948.

ANTONIO CARNEIRO CALÇADA
1.º Secretário

JORNAL DO DIA

ANO II — PORTO ALEGRE, 17—12—1948 — N.º 572

MAIS VIGILANCIA

A imprensa comunista, como em tôda parte, também no Brasil tem estado sempre a serviço da pregação de idéias destruidoras, de ódios, de lutas de classes, da perturbação do trabalho e da ordem, para, assim criar o desassossêgo e a revolta, a permitirem um clima propicio à aceitação das utópicas promessas comunistas, as quais, realizadas, nada mais são do que a opressão e a escravatura mais aviltante.

As mentirosas, as diabólicas promessas comunistas procuram convencer as classes trabalhadoras e humildes de que o regime soviético é capaz de propiciar a todos um paraíso. Mas, para contraditar essas promessas, não é preciso nem sequer ir à Russia. Basta verificar que onde os vermelhos conseguem iludir e alucinar certa porção do povo, transformam homens em feras humanas, que se tornam capazes de espumejar e rugir...

Os propugnadores do barbarismo vermelho, imperante na União Soviética e em seus satélites, invocam, cinicamente, a liberdade de imprensa para a pregação e a prática de suas idéias e principios, conspirando contra a ordem e o regime, pregando e fomentando a subversão geral!

Para fazer-se uma idéia de que seja o regime comunista, do respeito que nele merece a liberdade, suficiente é dizer que, na Russia, se alguem ousasse manifestar contra o govêrno ou o regime soviético uma décima parte do que os comunistas indígenas aqui dizem e fazem contra os principios democráticos, os poderes constituidos e a segurança nacional, — seria sumariamente eliminado!

A nossa liberdade e a nossa tolerancia merecem bem maior respeito e, sobretudo, mais vigilância!

MEU CANTINHO

Risquei preto no branco, ontem, sôbre o PANICO... o JUS SPERNIANDI dos bacharelandos da Faculdade de Direito da nossa Universidade.

Hoje, desço um degrau da escada, deixo em paz o ENSINO SUPERIOR, e vou zingar os dirigentes, os elaboradores, os legisladores do nosso ENSINO SECUNDARIO, lá na capital da República.

— Alerta, turma aí do Rio de Janeiro!!

— Vocês perderam o juizo?

— Vocês pretendem embodegar ainda mais o Ensino Secundario na sua organização?

— Vocês pretendem desservir o Brasil?

Ouçam um pouquinho da lição da experiência que tenho. Ainda vivo em contato com a inventaria que ensina, enquanto vocês que dirigem, elaboram normas e legislam, não vivem no magistério, mas enclausurados nos gabinetes do Ministério, sem contato com a realidade.

Vocês fazem reformas, mas eu queremos de fazer para MELHOR e com raras excepções as fazem para PIOR.

A reforma anterior à Capanema era enciclopédica, mas duma superficialidade de lapso. A reforma Capanema apresentou certa MELHORIA, porque deu à organização do ensino secundário um cunho de maior profundidade.

Quem como eu vem tomando parte, há mais de dez anos, nos exames de seleção para a matricula nos cursos superiores, sente os efeitos benéficos dessa reforma em profundidade.

Os candidatos manejam a lingua que aprenderam mamando, com mais habilidade, com mais elegancia e de forma mais ou menos escorreita. Isso já é alguma coisa. Pois bem, o Gênio Grego assimilando as culturas pregressas, elaborou a sua própria que depois da expansão helenística, o Gênio Latino, com Expansão Romano, absorveu e difundiu.

O vasto império de Teodósio não era um monólito, mas, sim, formado por duas culturas distintas — a Bizantina ou Grega era oriental e a Romana ou Latina, era ocidental. O cristianismo, na sua origem oriental, por fim sediado no ocidente, informou e difundiu a cultura latina, depois de tê-la salvo da destruição dos bárbaros, no recesso dos mosteiros e dos conventos e tê-la catequizada e batizado. E' esta cultura o alicerce, a pedra angular da nossa civilização atual. E' o pensamento filosófico, são as matemáticas, são as obras de arte, é a codificação do DIREITO, etc., mas tudo isso vale zero diante do berrante de vocês que pretendem bitolar tudo, apesar das fontes do saber humano lá terem suas origens.

Exposto desta maneira o meu pensamento, pergunto agora a vocês que dirigem, elaboram e legislam aí de dentro do Ministério sôbre ensino secundário, quais são os motivos e as razões plenitais que justifiquem e determinem a abolição do LATIM e do FRANCÊS do curriculo secundário?

Já alguém disse alhures que precisa restaurar o primado da inteligência se quisermos salvar a civilização ocidental do desagregado.

A mim parece que é um crime de lesa-pátria excluir o FRANCÊS e o LATIM do ensino secundário.

— Será que vocês aí são traidores? E pretendem nos impingir ou aos pobres estudantes livros mal impressos, em papel vagabundo, mal traduzidos, por preços astronômicos?

Deve haver um motivo qualquer que não está bem claro, mas que honestamente (se é que ainda há honestidade) merece ser esclarecido, mesmo àqueles que ainda se interessam por coisas do ensino.

Certamente os estudantes quando matriculados nas Universidades, não poderem manusear o Corpus Juris Civilis de Justiniano, no por não saberem o Latim; ou não saberem ler um Dieulafoy, um Forgue, um Pillaux, dos velhos clássicos, sem falar nos modernos que ainda são produzidos e traduzidos, por ignorancia do Francês, certamente, repito, êsses estudantes amaldiçoarão a todos vocês.

E vocês merecem mais do que isso...

ANTONIO BOTTINI

Concurso de monografia da Secretaria da Agricultura

Conforme vem fazendo há vários anos, a Secretaria da Agricultura promoveu recentemente o seu Concurso de Monografias, destinado a premiar e publicar trabalhos de seus técnicos, assim estimulando a divulgação de farta e útil literatura.

Numerosos foram os trabalhos concorrentes que, examinados por uma Comissão composta pelos drs. professôres Ernesto Alves Braga, Jorge G. Fillardo, Gaspar Dilermando Ochôa e Eduardo Ribeiro de Queiroz, tiveram a seguinte classificação: Secção de Agricultura — "O enxôfre nas plantas e no solo", do químico Wilhelm Mohr, premiado com Cr$ 7.000,00; "Da época da semeadura de 25 estancias forrageiras", do engenheiro agrônomo Paulo Duval da Silva, com Cr$ 12.000,00; "Ensaio de adubação" do engenheiro agrônomo José A. Irmão de Assis, com Cr$ 1.200,00 e "Contribuição ao estudo dos fungos encontrados sôbre gramíneas", do biologista Mario Bastos Lagos, com Cr$ 800,00. Secção de Veterinária — "Contrôle dos banhos carrapaticidas e sarnicidas", do biologista Rubem Rohs, premiado com Cr$ 3.000,00 e "Vitaminas e avitaminoses", do químico Fernando Cleto Duarte, com Cr$ 1.200,00. Secção de Tecnologia Agrícola — "Método pratico para avaliar a qualidade das raízes de mandioca para fins industriais", do engenheiro agrônomo Ary Gomes de Freitas com Cr$ 7.000,00; "Industrialização da soja", do químico Kleiner Fiuma, com Cr$ 3.000,00 e "Industrialização da batata doce em pequena escala", dos químicos Nestor Marz Bergoll e Harry Beck, com Cr$ 5.000,00. Secção de Economia Rural — "Introdução ao Cooperativismo", do economista Paulo O. Nóbrio, premiado com Cr$ 800,00.

Êsses trabalhos serão publicados no próximo ano, pela Secção de Informações e Publicidade Agrícola, assim ainda mais se enriquecendo a sua já grande e interessante série de boletins e circulares.

Excluidos os mensalistas e quinzenalistas do repouso semanal remunerado

APROVADO, FINALMENTE, PELA CAMARA DOS DEPUTADOS, O PROJETO DISPONDO SÔBRE A MATERIA — INTEGRA DO REFERIDO DOCUMENTO

RIO, 16 — (Via aérea) — Finalmente, graças a um grande esfôrço de um grupo de deputados, entre os quais devem ser destacados os srs. Nelson Carneiro, Paulo Sarasate, Castelo Branco e Darío Neves, foi aprovado na sessão noturna de ontem da Camara, o projeto que dispõe sôbre o repouso semanal remunerado.

O sr. Nelson Carneiro dedicou-se por inteiro à matéria, nesses dois últimos dias, a ponto de ter deixado o Palácio Tiradentes, ontem, às 3 horas da manhã, acertando alguns detalhes para a urgente aprovação do projeto.

Os senadores Ferreira de Souza e Filinto Muller, relatores da proposição no Monroe, estiveram presentes ao sr. Nelson Carneiro, a Comissão de Legislação Social prestando diversos esclarecimentos.

O projeto exclui, no entanto, — de acôrdo com emenda do sr. Souza Costa aprovada ainda antes da matéria deixar a Camara com destino ao Senado — os mensalistas e quinzenaristas do beneficio do repouso remunerado.

Foram também aprovadas sete emendas do Senado e rejeitadas seis.

O PROJETO

O projeto tem a seguinte redação:

"Art. 1.º — Todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado, de vinte e quatro horas consecutivas, preferentemente aos domingos, e, nos limites das exigências técnicas das emprêsas, nos feriados civis e religiosos, de acôrdo com a tradição local.

Art. 2.º — Entre os empregados a que se refere esta lei, incluem-se os trabalhadores rurais, salvo os que operarem em qualquer regime de parceria, meação ou forma semelhante de participação na produção.

Art. 3.º — O regime desta lei será extensivo àqueles que sob forma autônoma, trabalhem agrupados, por intermédio de Sindicato, Caixa Portuária ou entidade congênere. A remuneração do repouso obrigatório, nesse caso, consistirá no acréscimo de um sexto (1/6) calculado sôbre os salários efetivamente percebidos pelo trabalhador, e paga juntamente com os mesmos.

Art. 4.º — E' devido o repouso semanal remunerado, nos têrmos desta lei, aos trabalhadores das autarquias e de emprêsas industriais, ou sob a administração da União, dos Estados e dos Municipios, ou incorporadas nos seus patrimônios, que não estejam subordinados ao regime do funcionalismo público.

Art. 5.º — Esta Lei não se aplica às seguintes pessoas:

a) aos empregados domésticos, assim considerados, de modo geral, os que prestam serviços de natureza não econômica à pessoa ou à familia no ambito residencial destas;

b) — aos funcionários públicos da União, dos Estados e dos Municipios, e aos respectivos extranumerários em serviço nas próprias repartições;

c) — aos servidores de autarquias paraestatais, desde que sujeitos a regime próprio de proteção ao trabalho que lhes assegure situação análoga à dos funcionários públicos.

Parágrafo único — São exigências técnicas, para os efeitos desta lei, as que, pelas condições peculiares às atividades da emprêsa, ou em razão do interêsse público, tornem indispensável a continuidade do serviço.

Art. 6.º — Não será devida a remuneração quando, sem motivo justificado, o empregado não tiver trabalhado durante tôda a semana anterior, cumprindo integralmente o seu horário de trabalho.

§ 1.º — São motivos justificados:

a) os previstos no art. 473 e seu parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho;

b) a ausência do empregado devidamente justificada, a critério da administração do estabelecimento;

c) a paralisação do serviço nos dias em que, por conveniência do empregador, não tenha havido trabalho;

d) a ausência do empregado até três dias consecutivos, em virtude de seu casamento;

e) a falta ao serviço com fundamento na lei sôbre acidentes do trabalho;

f) a doença do empregado, devidamente comprovada.

§ 2.º — A doença será comprovada, mediante atestado de médico da emprêsa, ou por ela designado e pago, e na falta dêste, de médico da instituição de previdência social a que esteja filiado o empregado, de médico do Serviço Social do Comércio, de médico a serviço de repartição federal, estadual ou municipal incumbida de assuntos de higiene e saúde, ou, não existindo êste na localidade em que trabalhar o empregado, de médico de sua escolha.

§ 3.º — Nas emprêsas em que vigorar regime de trabalho reduzido, a frequência exigida corresponderá ao número de dias em que o empregado tiver de trabalhar.

Art. 7.º — A remuneração do repouso semanal corresponderá:

a) para os que trabalham por dia, semana, quinzena ou mês, à de um dia de serviço, não computadas as horas suplementares;

b) para os que trabalham por hora, à de sua jornada normal de trabalho, excluidas as horas suplementares;

c) para os que trabalham por tarefa ou peça, o equivalente ao salário correspondente às tarefas ou peças feitas durante a semana, no horário normal de trabalho, divididas pelos dias de serviço efetivamente prestados ao empregador;

d) para o empregado em domicílio, o equivalente ao quociente da divisão por seis (6) da importância total da sua produção na semana.

§ 1.º — Os empregados cujos salários não sofram descontos por motivo de feriados civis e religiosos são considerados já remunerados nesses mesmos dias de repouso, conquanto tenham direito à remuneração dominical.

§ 2.º — Consideram-se já remunerados os dias de repouso semanal do empregado mensalista ou quinzenalista, cujo cálculo de salário mensal ou quinzenal, ou cujos descontos por faltas sejam efetuados na base do número de dias do mês ou de trinta (30) e quinze (15) diárias, respectivamente.

Art. 8.º — Excetuados os casos em que a execução do serviço fôr imposta pelas exigências técnicas das emprêsas, é vedado o trabalho em dias feriados, civis e religiosos, garantida, entretanto, aos empregados a remuneração respectiva, observados os dispositivos dos artigos 6.º e 7.º desta lei.

Art. 9.º — Nas atividades em que não fôr possivel, em virtude das exigências técnicas das emprêsas, a suspensão do trabalho, nos dias feriados civis e religiosos, a remuneração será paga em dôbro, salvo se o empregador determinar outro dia de folga.

Art. 10.º — Na verificação das exigências técnicas a que se referem os artigos anteriores, ter-se-ão em vista as de ordem econômica, permanentes ou ocasionais, bem como as peculiaridades locais.

Parágrafo único — O Poder Executivo, em decreto especial ou no regulamento que expedir para fiel execução desta lei, definirá as mesmas exigências, e especificará, tanto quanto possivel, as emprêsas a elas sujeitas, ficando desde já incluidos entre elas as de serviços públicos e de transportes".

Art. 11.º — São feriados civis os declarados em lei federal. São feriados religiosos os dias de guarda, declarados em lei municipal, de acôrdo com a tradição local e em número não superior a sete.

Art. 12.º — Salvo os que entende com as instituições mobilizadas, as referidas no art. 4.º, as infrações ao disposto nesta lei serão punidas, segundo o caráter e a gravidade com a multa de cem a cinco mil cruzeiros.

Art. 13.º — Serão originariamente competentes, para a imposição das multas de que trata a presente lei, os Delegados Regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, nos Estados e Territórios, e Diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Federal, e, nos Estados onde houver delegação de atribuições, a autoridade delegada.

Art. 14.º — A fiscalização da execução da presente lei, o processo de autuação de seus infratores, os recursos e a cobrança das multas reger-se-ão pelo disposto no titulo VII da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 15.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 16.º — Revogam-se as disposições em contrário".

A embriaguez como justa causa para recisão de contrato de trabalho

Especial para "JORNAL DO DIA" — Leopoldo HOFFMANN

O art. 482 da Consolidação das Leis do Trabalho, em sua letra "f", autoriza a despedida do empregado, independentemente de aviso prévio ou indenização, por ocorrência de justa causa, uma vez se constate ser êle dado ao vicio da embriaguez ("embriaguez habitual" — escreve a lei) ou se apresente embriagado durante o serviço.

No primeiro caso, se exige a habitualidade; no segundo, basta uma única ocorrência para que se configure a justa causa.

A embriaguez de que cogita a lei é aquela perturbadora da razão. O individuo "tocado" pelo alcool ou outra droga qualquer, abandona seu estado normal de ser e se investe em atitudes e reações bem próprias. Ora, comparecendo ao trabalho perturbado em sua razão, não poderá, evidentemente, dar o devido desempenho às suas funções, quando não se transformar em elemento perturbador do ambiente de ordem e cordialidade que deve reinar no local do trabalho. Abrem-se, pois, as comportas para a rescisão. O empregador, porém, atendendo aos bons antecedentes do faltoso, à sua conduta, até então, irrepreensivel, à sua capacidade de trabalho e à primariedade da falta pode renunciar a esta medida extrema, limitando-se a puni-lo, para que não reincida no êrro.

No que se refere à embriaguez fora do ambiente de serviço, a falta grave só existirá quando ocorrer o requisito da habitualidade e tenha como consequência afetar a relação de emprêgo.

É claro que alguém que habitualmente se embriaga, vai paulatinamente, depauperando suas fôrças físicas, arruinando suas energias, envenenando criminosamente o próprio organismo; as faculdades intelectuais se embotarão e o rendimento do empregado, no seio da emprêsa, terá, necessariamente, de sofrer um abalo considerável. Afetada estará pois, a própria relação de emprego a qual, como o próprio individuo, não será alheia às maléficas consequências de seus hábitos desregrados.

Além dêste aspecto meramente utilitário, que se dirige no sentido do rendimento do trabalho, há ainda o lado moral, mais vivo quanto mais saliente fôr a natureza da função desempenhada pelo empregado.

É preciso não confundir a embriaguez habitual com o hábito de beber. Êste, envolve o fato de se ingerir substâncias alcoólicas sem outras consequências. Mas o que se pune é a embriaguez. Desde que ela não ocorra, estará desarmado o patrão.

Da mesma forma a embriaguez involuntária, mesmo no trabalho, não constitui falta, pois o que se pune é o ato livre e consciente do individuo, revelador de uma vontade mal dirigida e mal orientada.

A Associação dos Amigos do 4.º Distrito e a triticultura riograndense

Por iniciativa partida do sr. Guido Mondim, orador parpélas da Associação dos Amigos do 4.º Distrito e que teve a mais franca acolhida, em 18 de março de 1947, na Igreja de São Geraldo, a Associação em aprêço, mandou rezar missa de ação de graças pelo amparo aos nossos triticultores. Agora, quando se depara no corrente ano, com uma das safras mais promissoras, garantindo a nossa libertação do grão côr de ouro, do pão nosso de cada dia, a Associação dos Amigos do 4.º Distrito sente-se na obrigação de render a Deus os agradecimentos de todos os riograndenses, pela colheita que mais está feita, que é o marco UM da nova era do trigo gaucho.

Quando da realização da Missa rezada em março do ano passado, estavam presentes os srs. Cilon Rosa, dr. Edgar Schneider, cel. Perachi Barcelos, Arquimedes Fortini e muitas outras autoridades. Agora, a Associação dos Amigos do 4.º Distrito deliberou mandar rezar no domingo próximo, dia 19 do corrente, no mesmo local, ou seja a Igreja de São Geraldo, às 9 horas da manhã, uma missa em louvor e agradecimento, bem como de proteção aos nossos triticultores. Para essa solenidade, a Associação está expedindo convites aos srs. dr. Walter Jobim, governador do Estado, dr. Edgar L. Schneider, presidente do Legislativo riograndense, ao sr. Secretário da Agricultura, ao dr. Cilon Rosa, cel. Perachi Barcelos, Arquimedes Fortini, cel. Brochado da Rocha, srs. Oscar Fontoura, Luiz Compagnoni, Mem de Sá e Daniel Krieger, representantes dos vários partidos na Assembléia Legislativa estadual.

Por especial gentileza dos Moinhos Esperança, esta conceituada firma oferecerá finas lembranças dessa solenidade e a preparação do magestoso templo do 4.º Distrito estará a cargo do veterano e infatigável trabalhador de tudo o que diz respeito à agricultura gaúcha: o sr. Guido Mondin. Para a realização dessa nobre iniciativa, a Associação dos Amigos do 4.º Distrito recebeu do Revdo. Padre Alberto Nejar pároco de São Geraldo, a mais acolhedora e franca adesão. Ficou deliberado, ainda, por gentileza dêsse sacerdote, que as espórtulas coletadas naquela ocasião revertam em benefício das obras da conclusão do Hospital da Criança Santo Antônio.

FANTASIA E REALIDADE

Nesta época, ao encerrar-se do ano letivo, quando o comparecimento a uma ou mais solenidades colegiais se torna para nós, imprevistamente, em imperativo, travamos todos conhecimento, também imprevisto, com um mundo novo: o mundo das crianças.

Os colégios, particularmente os jardins da infância, descerram diante de nós o espetáculo de um mundo diferente que jamais uma imaginação adulta lograria criar. As aventuras de Alice no País das Maravilhas tomam um ar vagamente teatral, em constraste com o mundo das crianças. Porque o mundo das crianças nada tem de fantasia, é maravilhosamente real.

Ao descobri-lo, como de repente, compreendemos, também de repente, que nós, os adultos, é que vivemos fora da realidade ou, antes, numa realidade semelhante à da Rainha de Copas no livro de Lewis Carroll.

O nosso mundo, dos adultos, aparece-nos de súbito, como uma boneca estripada, a patentear-nos todo o fofo miolo de seus absurdos. Vemo-nos a dizer «pois não» para aquiescer e «pois sim» para recusar; a fazer visitas por telegramas ou cartões; a pagar preços altos por mercadorias que se anunciam como dadas; a oferecer a outrem a nossa casa que, às vezes, nem é propriedade nossa nem nos basta a nós próprios; enfim, a entretecer, ao longo de convenções tolas, todo um enrêdo de loucuras, capazes de estarrecer os doidos mais averiguadamente tais.

Nêsse mundo irreal, que é o nosso, dos adultos, ainda a realidade abriria brechas, se não existisse, porém, a lógica. E aqui a eficácia da lógica é admiravel, de vez que, por uma convenção misteriosa, não se admite nunca que a grande premissa possa ser senão um contrassenso.

Se premimos, várias vezes, o botão da campainha, à porta de uma casa, sem que ninguem atenda a realidade atrás dêsse fato, há de ser provàvelmente o fato, também, de que a campainha não funciona. Mas a lógica parte, no caso, de uma premissa diversa: a de que o dono da casa, ouvindo o soar da campainha, se teria furtivamente esgueirado até à porta da rua e habilidosamente olhado para fora, por um orifício inteiramente invisivel na face exterior da porta. Firmado como grande premissa êsse contrassenso, indiscutivelmente tal, a conclusão deflui do silogismo com fatal simplicidade: se isso ocorreu e ninguem abriu a porta manifesto é que o dono da casa nos quis significar que não nos desejava receber.

Vivendo num ambiente assim, de fantasia desvairada, a nós adultos, o mundo das crianças, descerrado, de repente, ante os nossos olhos, choca-nos com a aparição brusca de uma montanha, a meio de uma cortina de bruma. Choca-nos, mas arrebata-nos. Aí as palavras são entendidas, e não subentendidas; os conceitos não conhecem preconceitos; as intenções são sempre únicas, não há segundas intenções. Realidade e sabedoria unem-se nesse panorama maravilhoso, que, por isso mesmo, não é preciso tocar para saber-se que é a realidade mesma.

Compreendemos, então, tôda a profundeza da divina palavra: «se não vos tornardes como crianças, não entrareis no reino dos céus» (Mt 18,3).

VEIGA MACHADO

O Poder Judiciário não é uma repartição publica

J. L. MOURA VALLE

Um acôrdo político pressupõe, acima dos interêsses partidários, um forte sentimento de justiça. Pois, por melhores que sejam as intenções das correntes de opinião, não as convence o peso da sinceridade dos objetivos, que não se negam direitos adquiridos. O acôrdo, que ora agita o Rio Grande, e que êsse humilde repórter, conversando com André Carrazzoni, o brilhante jornalista patrício, aqui diretor da "Fôlha Carioca", previu, para mais cedo ou mais tarde, porque as injunções da politicagem estão arrasando o país, começou mal, e quem atravessa vez, é o partido situacionista. O P.S.D., que deu uma demonstração de insensibilidade patriótica, votando o aumento de subsídios parlamentares, poderia, aqui no Rio Grande, desmanchar a péssima impressão que causou, com uma atitude digna. Mas fê-lo, negando ao Poder Judiciário tôda a sua soberania, transformando-o, devido às mazelas da politicagem, em uma "repartição pública", revela um amargo recalque e esconde um jôgo perigoso.

"Amargo recalque", pois é sobejamente conhecida a posição oficial que sofreu o aumento dos vencimentos da Magistratura, embora ganhe um juiz, como pagamento um "part" municipal. Não fôsse a atitude viril de um homem, e quem deve a minha formação moral, e cujo nome pronuncio com respeito e veneração, pois os exemplos de austeridade me proporcionou, o meu tio Ilibero de Moura, e a luta de José Diogo Brochado da Rocha, o bravo filho de Otávio Rocha, morreria o projeto nas gavetas.

"Jôgo perigoso", por que a "Resistência Democrática", célebre centro de estudos católicos, do qual fazem parte, entre outros grandes vultos, o governador de Minas Gerais, Milton Campos, vai propor a equiparação judicial de lei que aumentou os subsídios parlamentares, e nada mais surpreendente do que colocar o soberano Poder Judiciário do Rio Grande do Sul na posição de "repartição pública", cujos funcionários "pristam", como os deputados samaritanos, por aumento de ordenados. Perdam o tempo, entretanto, os adeptos do "golpismo político". As lições que os juízes gauchos dão ao país, e que Alberto Pasqualini não bem interpretou na frase — "são sacerdotes, como que professam" — não será qualquer "lider" partidário que as desmentirão. E' o que o senhor José Diogo Brochado da Rocha está provando, com a sua contestação a um dos itens do acôrdo, que desrespeita o Poder Judiciário, acusando, desta forma, a palavra empenhada, que não é de hoje, mas da própria formação da gente farroupilha.

DR. LEOPOLDO HOFMANN

ESCRITORIO: DR. FLORES, 394 — SALA 3

DAS 14 AS 15 HORAS

Água gelada só em casa...

Pois é — os malfadados tabelamentos, que praticamente só servem para confirmar aumentos de preços. Uma das ultimas confirmações foi o preço das bedidas, cuja altura estratosferica obriga a gente a um verdadeiro regime de austeridade...

Nestes dias caniculares, quem é que não gosta duma boa bebida gelada? Mas o comum dos mortais, obrigado a apertar seus tristes trocados, diante o prêço proibitivo duma simples água de soda ou duma guaraná, entra num café e pede o classico cafezinho — Com um copo dágua bem gelada, faz favor.

Com um pouco de paciencia, vem o cafezinho, às vezes quente, o mais das vezes frio. Mas a água geralmente vem quente.

— Não tem água gelada, moço?

— Agua gelada só em casa...

E assim muitos donos de café que ajudaram a organizar o absurdo «plano tabelar» das bebidas, passaram agora a fazer a greve da água gelada.

EXPRESSO GUARANI DE TRANSPORTES LTDA

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

PORTO ALEGRE — CAXIAS DO SUL — PORTO ALEGRE

Em combinação com as linhas de Ana Rech e Vila Seca

SAIDAS: às 8 e 14 horas diariamente da Estação Rodoviária.

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82-88

EXPEDIENTE - 48-50

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Mais de trezentos projetos-de-lei já foram enviados ao sr. Governador do Estado, pela Assembléia, desde o inicio da atual sessão Legislativa — Resumo dos trabalhos de ontem, do Legislativo rio-grandense

Exaustiva sessão realizou ontem a Assembléia Legislativa. Os trabalhos, que se prolongaram até ás 20 horas, tiveram grande desenvolvimento, em virtude de se aproximar o termino do atual periodo legislativo e que, portanto, necessario se torna dar escoamento a todos os expedientes dependendo de solução legislativa.

A titulo informativo diremos que, no dia 15, quando deveriam ser encerrados os trabalhos, a Assembléia enviou ao Executivo, para sanção, 24 projetos de lei dos muitos aprovados nessa data, contra 11 remetidos na vespera. O total dos projetos de lei remetidos ao Governador do Estado, durante a presente sessão, isto é, desde o seu inicio a 21 de abril p. findo, a esta parte, foi de 301. Todas as sessões da Casa tem trabalhado ativamente, destacando-se a sessão da ata e a da taquigrafia, em virtude da quantidade enorme de expedientes que se encontram incluidos em ordem do dia.

Ontem, depois de lida e aprovada a ata, foi dado conhecimento à Casa, dos oficios e telegramas constantes do expediente que careceram, entretanto, de importancia.

O discurso do sr. Fernando Ferrari, iniciado anteontem, concluiu-se na primeira parte do expediente da sessão a que estamos nos referindo, ocasião em que aquele parlamentar terminou de fazer a defesa do Instituto Rio-Grandense do Vinho e a argumentar sobre os problemas pertinentes à vitivinicultura gaucha. Apelou o orador, ao finalizar, para que todos os srs. deputados procurassem conservar o orgão controlador e protetor da economia vitivinicola, seja o atual ou o reformado que por ventura venha a ser criado. Solicitou de seus pares o estudo da materia, a fim de que deste modo não se tornassem em cavadores de tumulos da economia vitivinicola rio-grandense, mas que fossem, antes, os seus salvadores, dando-lhe um orgão de tutela-la e de engrandece-la cada vez mais.

O orador seguinte, deputado Rodrigo Magalhães, mencionou à Casa que tem recebido de diversas professoras do interior do Rio Grande do Sul telegramas apelando para que s.s. fosse o interprete dos seus reclamos na Assembléia, relativamente ao caso do projeto que contem o credito especial para pagamento dos exercicios findos, reclamados por todos quantos se encontram nele incluidos e em virtude de estar havendo inexplicavel atraso na solução desse problema que está com dezenas e até centenas de interessados aguardando providencias dos poderes públicos.

Sucedendo este orador, ocupou a tribuna — aliás, com sua inscrição para falar já atrazada de dois dias — o deputado Leopoldo Machado, que longamente dissertou sobre a situação do operarinado, sua «via-crucis», sua situação economica, seus direitos perante a Justiça do Trabalho, suas reivindicações mais urgentes, tendo o orador, ao concluir, dado seu brado de alerta quanto aos movimentos grevistas, detraz do qual disse haver sempre manobras politicas. Finalizando, fez um apelo a todo operariado brasileiro, para que não recrudesça em seu trabalho e se torne, cada vez mais, um colaborador eficiente na grande obra de reerguimento nacional.

Passando a Mesa a pôr em discussão e votação os projetos de lei constantes da Ordem do Dia, foram eles aprovados, em cerca de 3 dezenas. O que mais preocupou a atenção do plenario, depois, foi o de n. 411, relativo a distribuição de premios, auxilios e subvenções, tendo o sr. Brito Velho, presidente da comissão que tem esse nome, dado parecer verbal ás inumeras emendas recebidas de parte de varios srs. deputados, o que prolongou os trabalhos, como dissemos inicialmente, até ás 20 horas.

Foi, pode-se dizer, a parte mais movimentada da sessão.

Para hoje o sr. Edgar Luiz Schneider convocou novos trabalhos, constando da ordem do dia tambem inumeros e importantes papeis que merecerão estudos do plenario, a fim de receberem, ou não, a aprovação dos srs. representantes.

MONTENEGRO

Não era zona de plantação de trigo e agora vem fazendo ótima colheita

Montenegro, 6 (Do correspondente) — Na noite de 27 de novembro findo, os moradores da Timbaúva, suburbios da cidade, tiveram sua atenção despertada por um incendio, que lavrava no interior da casa do casal de pretos Vitalino Constantino de Souza e Maria Francisca de Mattos.

Logo foi avisada a policia, tendo o sr. José de Oliveira Rosa, delegado de policia, que se achava numa festa no Gremio Gaucho, localizado nas imediações, comparecido ao local, acompanhado de seus auxiliares. Ao penetrarem na moradia daquele casal, as autoridades encontraram a preta Maria já carbonizada, numa salinha da pequena casa. Em outra peça jazia o preto Vitalino, em estado de completa embriaguez e tambem com queimaduras disseminadas pelo corpo, mas ainda com vida.

O sr. delegado, após fazer o levantamento fotográfico do local, determinou a remoção do corpo de Maria Francisca, para o hospital, bem como de seu marido, sendo aquela submetida a autopsia pelo dr. Dirceu, medico legista, do Instituto Medico Legal.

Embora não tenha sido constatado nenhuma lesão interna ou externa no cadaver, presumem as autoridades que se trate de um crime, pois Vitalino, que vivia em constante estado de embriaguez, maltratava muito sua mulher e pouco antes do incendio, os visinhos mais próximos ouviram gritos de socorro da preta velha.

A policia, nas buscas efetuadas, encontrou a casa com a

(Continua na 6ª pagina)

CASA ROCHA

AVISA á sua distinta freguesia que para melhor atender durante as festas deste Fim de Ano, prolongará seu horário permanecendo aberta até ás 21 horas.

CASA ROCHA

RUA BENJAMIN CONSTANT N.º 67 —— FONE: 2-23-95

(Defronte á Igreja São João) —— Bonde: "FLORESTA"

Notas Sociais

Requiescat in Pacem

ZIVEI MARTILL RITA

Descansa em paz em tua sepultura.
Verás, do céu, que aqui virão, em pranto,
trazer-te as flores da alma e da ternura,
os que, na vida, te quiseram tanto!...

Para os sem fé, sómente, a morte é dura.
Os que viveram, como tu, portanto,
não cabem nunca numa cova escura...
— Só fica o corpo neste campo santo!

— Tenho chorar, tambem joelho em terra,
ao pé da cova que o teu corpo encerra,
gelado agora, agora inerme, em paz!

Trago-te versos — flores de quem chora,
de quem compreende, mais que nunca, agora,
a grande falta que uma mãe nos faz...

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Neli Vitale de Abreu, esposa do Sr. Carlos Brusque de Abreu, Julieta D. de La Rocha, esposa do sr. Carlos de La Rocha. Alzira Medeiros, viúva do comerciante Rafael Medeiros.

SENHORITAS — Irma Mostardeiro, filha do coronel Hemeterio Mostardeiro. Rafaela Furtado, filha do sr. Otaviano Furtado. Olga Tereza Tailor, filha do finado Carlos Tailor. Terezinha da Silveira, filha do finado R. Silveira. Maria Julia M. Vieira, filha do sr. Julio Vieira.

SENHORES — Tenente Benigno Lopes Fogaça. Armando Guedes Ferreira, Antonio Dantiee. Valdemar Alves Ferreira.

MENORES — Beatriz Maria, filha do sr. Oscar Macedo; Homero, filho do dr. João Alfredo de Azevedo. Ismedia, filha do sr. João Xavier de Vale. Nelson, filho do sr. Odevaldo Corrêa. Paulo, filho do sr. Armando Brito. João Alfredo, filho do dr. João Alfredo de Azevedo.

SR. OSWALDO ALVES DA SILVEIRA — Transcorre hoje a data natalicia do sr. Oswaldo Alves da Silveira, progenitor do nosso companheiro de trabalho Oscar Ruy da Silveira.

NATAL NO SANATORIO BELEM — A 23 do corrente, ás 17 horas, realizar-se-á no Hospital-Sanatório Belém, a festividade do Natal do corrente ano, dos Internados nesse estabelecimento hospitalar.

Como nos anos anteriores, vários têm sido os donativos enviados para ésse fim, constando já entre eles os remetidos pelo Laboratório de Biologia Clinica Ltda., Casa Pimenta, Livraria Selbach, Casa Mesbla S. A., Afonso Soares, Soc. de Açougues Ltda., Casa Masson, Fábrica Damiani, Casa Black, Nestor Borges de Lima, Bruno Schramm e Confeitaria Rocco. Aqueles que quizerem contribuir para aumentar a alegria desses doentes indigentes ai recolhidos, que são em numero de 374, de ambos os sexos, poderão telefonar para os numeros 7399 e 4412, respectivamente, Instituto Coração de Maria e Secretaria do Sanatório Belém, que pessoa autorizada irá procurar as respectivas ofertas.

SR. FRANCISCO OTERO — Esteve em visita à nossa redação o sr. Francisco Otero, agente e correspondente do "JORNAL DO DIA" em Biau Nunes, municipio de Cruz Alta, o qual demorou-se em palestra com os nossos dirigentes sobre assuntos relacionados com esta Empreza.

SRA. VILMA M. DA COSTA — Transcorre nesta data o aniversario natalicio da Sra. Vilma M. da Costa, esposa do nosso companheiro de trabalho José Pinto da Costa. Por esse motivo a aniversariante receberá hoje cumprimentos das pessoas de suas relações e amizade.

ENLACE ANA EVA P. SILVA—ELINOR CARLOS TOSCHI — Sábado ultimo realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Ana Eva Pereira Silva, filha do sr. Osvaldo Inácio e de d. Simpliciana Pereira Silva, com o sr. Elinor Carlos Toschi, funcionário da Drogaria Martins S. A. (Drogamar) e filho do sr. Carlos Toschi, funcionário da Administração do Porto e de d. Olga Francisconi Toschi. No ato civil que teve lugar ás 9 horas no Cartório da 1ª zona do oficial dr. Lourival Kersting, serviram como testemunhas, por parte da noiva o sr. Demetrio Barboza, industrialista desta praça e a sra. d. Ana Pereira Silva e por parte do noivo o sr. Carlos Toschi e sua exma. esposa d. Olga Francisconi Toschi. A cerimonia religiosa foi realizada ás 10,30 horas na Matriz de N. S. das Dôres, tendo oficiado o coadjutor da Paróquia, Rvdm. Padre Henrique Reis C. M. F., o qual fez uma belissima exortação aos noivos. Foram testemunhas no religioso, por parte da noiva, a senhorita Terezinha Saldanha de Lima e o sr. Claudio Bueno Gomes e por parte do noivo o dr. Luiz Francisco Terra, Diretor-Gerente da Drogaria Martins S. A. (Drogamar) e a sra. d. Constança Moojen Francisconi. Depois de um almoço intimo realizado na casa da familia da noiva, os nubentes embarcaram para Caxias do Sul, em viagem de nupcias onde tiveram curta demora.

NECROLOGIA

Nesta Capital ocorreram os seguintes falecimentos:

— Sra. Antonia Piech, residente nesta cidade e pertencente a Familia França Tiech.

— Menino Gilmar Silveira, filho do sr. Manoel Silveira, saindo o feretro, após a encomendação da casa mortuaria á Rua dos Andradas 664.

MISSAS FUNEBRES

HOJE: A's 8 horas na Igreja de N. S. da Conceição, 7º dia do falecimento do dr. Timoteo Pereira da Rosa. A's 7,30 horas na Igreja da Conceição, 30º dia do falecimento de José Paulo Postiglione.

AMANHÃ — A's 7,30 horas, na Catedral Metropolitana, 7º dia do falecimento de Maria Franco Netto Pacheco.

VIAJANTES

Via aérea regressou ontem para o Rio Grande, o sr. Francisco Esteves de Lima, chefe do trafego da Companhia Swift do Brasil S. A. Da cidade de Santa Cruz do Sul, regressou a esta Capital o dr. Terra Lopes, juiz aposentado e ex-inspetor federal do ensino. Seguiu para o Rio de Janeiro, o academico Mario Barcelos Tolentino. Procedente da Capital da Republica, encontra-se nesta capital, o comerciante carioca Manoel Pereira de Oliveira Lopes.

"PASSAGEIROS DA VARIG"

Viajaram pela Varig ontem para, o Rio, São Paulo, Pelotas, Rio Grande, Jaguarão, Santa Vitoria, Bagé, Livramento, Uruguaiana, Santo Angelo, Cruz Alta, Carasinho, Passo Fundo, os seguintes passageiros: Emilio Errera, Elsa Helm, Fernando Ferraz, Ema Castro, Rubens Starosta, Herbert Hoffmann, Arlinda "Trechan, Esther Heffmann, Zilma Maiato, Osmar Maiato, Carlos Ehrlich, Sady Castro, Maria Castro, Conrado Barsoti, Maria Oliveira, José Fonseca, Noely Astor, Leontina Schneider, João Machado Junior, Manoel Valerio, Sebastião de Oliveira, Ciryl Wrynn, Adolfina Feisthauer, Ilza Nodeff, Taden Nedeff, Iracema Chabar, Irma Manfrid, Gabriel Alquà, Eduardo dos Santos, Rudi Gotschalk, Affonso Oliveira, Adalberto de Carvalho, Erik Pagh, Holger Lerche, Edith Lima, Marcos Porto, Viterbo Trevisan, Octalina Trevisan, Raul Santos, Osorio Benicio, Paulo Contreiras, Helena Souto, Edith Mello, Juan Escarrabil, Pelegrin Figueiras, Mira Cunha, Honorio Cunha, Dea Grillo, Francisco Lima Neto, Targino Cunha, Dalmon Pinheiro, Emilio Grillo, Geralda Grillo, Candida Marques, Candida Dutra, Irene Marques, Kurt Blankenstein, Aldemar Oliveira, Pedro Varela, João C. Rezende, Tranquilino Zanin, João Cunha, Jorge Bertschinger, Origenes Peres, Luiz Maluf, João de Souza, Arnaldo Balve, Lourenço Torresini, Silla Fett, Lélia Fett, Emilio Mundstock, José Pizzato, Lothario Schnepfleitner, Marga Schnepfleitner, Edy Schnepfleitner, Helmuth Schnepfleitner, Antonieta Baronk Sara Rola, Catarina Lepori, José Goyata, Ladislau Fischer, Romulo Exposito, Wilma Maller, Guerino Cervo, Rex Vigg, Carlos Firpo, Junius Barcellos, Francisco de Lima.

Dr. Jorge A. de Oliveira



Entre os veterinários que este ano concluiram sua formação na Escola de Agronomia e Veterinaria da Universidade de Porto Alegre tendo colado grau, ontem à noite, no Teatro São Pedro, em expressiva cerimonia, paraninfada pelo prof. dr. Homero Só Jobim, queremos salientar a presença do nosso colega e companheiro de trabalho dr. Jorge Alencastro de Oliveira, reporter fotográfico do JORNAL DO DIA.

O novo médico-veterinário é filho do sr. Ezequiel A. Oliveira e de sua exma. esposa d. Maria da Conceição A. de Oliveira. Egresso de uma familia numerosa e modesta, nosso colega venceu todos os naturais percalços duma formação numa escola superior com verdadeiros sacrifícios cumpridos com uma vida de trabalho e estudos intensos, que agora vê coroada com a bela concretização de seu ideal, finalmente consagrada pela colação de grau na nobre profissão que escolheu.

Trabalhando conosco desde a data de fundação deste jornal, o sr. Jorge A. de Oliveira se tem distinguido, no árduo setor da reportagem fotografica que lhe incumbe, com rara dedicação, grande entusiasmo e inteira eficiência, qualidades duplamente meritorias quando se considera que o reporter fotográfico, mais que qualquer outro, desconhece, nas atividades de imprensa, quaisquer vantagens de horários ou dias livres. E como companheiro leal e prestimoso, soube em todo o tempo conquistar a estima de seus superiores e a simpatia de seus companheiros de trabalho.

E' pois com o mais justo desvanecimento que JORNAL DO DIA registra a formatura de um de seus mais eficientes colaboradores, fazendo votos pela sua felicidade pessoal e augurando-lhe todo o exito na nobre carreira escolhida.

Cinema

Primeiro passo para o cinema infantil

Como registramos em primeira mão, em nossa edição de domingo último, o Juizado de Menores desta capital, em adiantamento às medidas tomadas para proteger os menores contra os efeitos nocivos de espetáculos inadequados à mente infantil e juvenil, está providenciando na organização do Cinema Juvenil, com a exibição de filmes de nitido caráter educativo.

Sábado próximo, às 3 horas da tarde, realizar-se-á no Teatro São Pedro, a primeira sessão experimental do Cinema Infantil, como passo inicial para a concretização da louvável iniciativa. O acesso para essa sessão é inteiramente gratuita para crianças, cobrando-se, porém, módico ingresso para adultos que acompanhem as mesmas.

NOTICIAS DOS ESTUDIOS

IRVING REIS dirigiu para Samuel Goldwyn "Enchantment", com Tereza Wright, David Granger nos principais papéis. Para o mesmo produtor, Howard Hawks fez "A Song is Born", que é mais um filme de Danny Kaye, ainda com Virginia Mayo. Em "Song is Born", que é a refilmagem (!) de "Bola de Fogo", do "jazz", como Benny Goodman, estão alguns dos maiores vultos Louis Armstrong, Lionel Hampton e, em plano mais baixo, Tommy Dorsey e Charlie Barnett.

Cartaz do Dia

RIO — vesperal e noite — A mulher do outro mundo com Rex Harrison.

IMPERIAL — vesperal e noite — Rosas Trágicas com Vitor Mature e Ethel Barrymore.

REX — vesperal e noite — O morto volta com John Hoal e Diana, a sapeca com Joan Leslie.

CENTRAL — vesperal e noite — Romance inacabado com Bing Crosby e Fred Astaire.

ROXY — vesperal e noite — Emboscada com George Sanders e Lucille Ball.

VERA CRUZ — vesperal e noite — O Gangster com Akim Tamiroff e Belita.

CAPITOLIO — O Gangster com Belita e Charlie Chan no México com Sidney Toler.

MARABA' — vesperal e noite — Marcada pela calunia com Shirley Temple e Ronald Reagan.

CARLOS GOMES — vesperal e noite — Moeda trágica e Beco das almas perdidas com Tirone Power.

COLISEU — vesperal e noite — Melodia para três com Fay Wray e Paraiso dos pecadores com John Carradine.

APOLO — vesperal e noite — Vitória Amarga com Betta Davis e Covil do Diabo com Dennis Morgan.

IPIRANGA — A vida recomeça com Alida Valli e O rei das jaulas com Clyde Beatty.

COLOMBO — O ovo e eu com Fred Mc Murray e Ternuras da infancia com o Bôca Larga.

ORFEU — Roma — cidade aberta com Amadeo Nazzari e Fantasmas endiabrados com Abott e Costelo.

ELDORADO — Falta alguém no manicômio com Oscarito e Cada qual com seu destino com Roy Roggers.

ROSARIO — Jesse James com Tyrone Power e Sagrado e Profano com Greer Garson.

AMERICA — Caravaggio — o pintor maldito com Amadeo Nazzari e O rei dos cavalos selvagens com Preston Foster.

NAVEGANTES — 5.º Congresso Eucaristico Nacional e Criada para amar com Joan Benett.

TALIA — A dama de Jade com Kane Richmond e Dakota com John Wayne.

RIVAL — Narciso negro com Sabú e Singapura com Fred Mc Murray.

PETROPOLIS — Aconteceu na 5.ª avenida com Charles Ruggles e As cruzadas com Claudette Colbert.

RITZ — sómente a noite — Emboscada com George Sanders e Lucille Ball.

RIO BRANCO — Música maestro — desenho colorido de Walt Disney e Lares sem mãe com Don Lancaster.

BALTIMORE — sómente a noite — Marcada pela calunia com Shirley Temple e Ronadd Reagan.

GLORIA — Não haverá função.

CASTELO — As pérolas da duquesa e A luz é para todos com Gregory Peck.

AVENIDA — Você conhece Susie com Eddie Cantor e Sob o céu da China com Alan Ladd.

GARIBALDI — Tormenta de ódio e Tem que ser você com June Haver.

Classificação de Filmes

A I — Aceitavel para todos
A II — Aceitavel para adultos.
B — Aceitavel com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).
C — Condenavel.

Angela e Satanás	AII
Bandido apaixonado	AII
Beco das almas perdidas	B
Canção do sul	AI
Caravaggio, o pintor maldito	B
Carícia fatal	AII
Cidade nua	AII
Condenado	B
Cortina de ferro	AI
Covil do diabo	B
Copacabana	AII
Corpo e alma	AII
Cruz de um pecado, A	B
Dama de Shangai	AII
Dominio de bárbaros	AI
Don Juan	B
Dupla do outro mundo	AI
De ilusão tambem se vive	B
E os anos passaram	AI
Em cada coração 1 pecado	AII
Eterno marido, O	B
Extase de amor	B
Falta alguém no manicomio	AII
Fantasma apaixonado	B
Fatalidade	B
Fogueira de paixão	AII
Fuga ao passado	AII
Grandes esperanças	AI
Homem sem coração	B
Ilha encantada, A	AI
Indiscreção	B
Luz é para todos, A	B
Inverno d'alma	B
Mansão da loucura	B
Mão do diabo, A	B
Marcada pela calunia	AII
Margie	AI
Melhores anos de nossa vida, Os	B
Milagre dos sinos	AI
Meu pecado	AII
Minha morena linda	AII
Monsieur Vincent	AI
Morro voraz	AII
Narciso negro	AII
Neste mundo e no outro	AII
Noite de angustia	B
Obrigado, doutor	AI
Ponte dos suspiros, A	B
Prisioneiro do passado	AII
Professora se diverte, A	AI
Que mundo tentador	AI
Renuncia	AII
Roma, cidade aberta	B
Romance inacabado	B
Rosas trágicas	AII
Rua do Delfim Verde	AI
Sagrado profano	AI
Segredo da porta fechada	AII
Sem sombra de suspeita	AII
Sexo forte	AII
Safo	B
Sentença, A	B
Sinfonia trágica	AI
Singapura	B
Sonata de amor	AI
Suprema decisão	AI
Taça de amargura	B
Terra de paixões	A II
Vida de um sonho, A	AI
Vida intima de Marco Antonio e Cleópatra	C
Você conhece Susie?	AI

TEATRO DE EMERGENCIA — Os dois sargentos e um variado show no final do espetáculo.

BRASIL — Creio em Deus com Fernando Soler e Minha morena linda com Bob Hope.

ESTADIO AMERICA — Luta de vale tudo — Yano x Maromba e mais quatro lutas de amadores.

Ponte de cimento armado, em Belém Novo

Há dias, o prefeito da Capital, dr. Ildo Meneghetti, fez uma inspeção a estradas que ligam Belém Novo a esta Cidade. Ao atravessar uma das muitas pontes de madeira, ali existentes, verificou que a localizada no lugar denominado "Guabiroba" estava em pessimo estado, além de ser aquela que dá maior escoamento aos produtos oriundos daquela próspera zona de Porto Alegre.

Nestas condições, o edil da Capital determinou que a Diretoria Geral de Obras e Viação da Municipalidade elaborasse um projeto e respectivo orçamento, a fim de ser mudada a referida ponte, para uma outra de cimento armado. O dr. Paulo Bozano, Diretor de Obras, acaba de remeter ao Executivo o "dossier" em apreço, o qual, por sua vez, foi encaminhado à Camara de Vereadores, acompanhado de mensagem do Prefeito.

As obras desta nova ponte acham-se orçadas em Cr$ 344.306,80 e deverá estar concluida no menor tempo possivel, desde que o Legislativo Municipal ainda na presente legislatura resolva a respeito. Com este melhoramento muito lucrará a zona de Belém Novo, não só quanto ao escoamento de seus produtos, como também no que diz respeito à segurança do tráfego.

SANTA ROSA

Solene inauguração da nova Usina Elétrica Santarrosense

COINCIDIU O ATO COM O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO SR. ALFREDO L. CARLSON — REVESTIRAM-SE AS SOLENIDADES DE INVULGAR BRILHANTISMO — MAIS DE 3.000 PESSOAS PARTICIPARAM DO CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO — REPRESENTAÇÕES — ENCERRAMENTO DE CURSOS — OUTRAS INFORMAÇÕES

S. ROSA, 12 (Do correspondente) — Decorreram brilhantes as festividades no dia 5 do corrente com que se comemorou o 1º aniversario da administração do sr. Alfredo L. Carlson, no Governo Municipal, e a inauguração da nova usina elétrica da cidade.

Essas solenidades tiveram começo com a missa solene mandada rezar em ação de graças pelo 1º aniversario administrativo do governo do municipio, ás 9 horas, realizando-se, ás 10,30, a inauguração da usina, com a presença de autoridades civis, militares e eclesiasticas representantes da Assembleia do Estado, de diversos prefeitos, da imprensa e de grande massa popular. Inaugurando a nova usina, fez um discurso expositivo do ato e uma sintese de sua administração o prefeito, sr. Alfredo L. Carlson, sendo, ao terminar, muito aplaudido por sua vibrante oração.

A seguir, no interior da usina, o revdo. p. Luiz Kreutz, vigario da paroquia, lançou a benção sobre a usina, entre aclamações gerais.

Terminada essa cerimonia, foram os presentes convidados a tomar parte no grande churrasco que ia se realizar na chacara de propriedade do sr. Edmundo Pilz, na parte norte da cidade.

Tomaram parte nesse churrasco cerca de tres mil pessoas, não só deste municipio como de diversas partes do Estado, notando-se a presença do deputado estadual Unirio Machado — do dr. Manoel Vargas, representante do seu pai, senador Getulio Vargas — do prefeito de Carasinho, Albino Hildebrand, e mais pessoas daquela cidade — de representações de diversos outros prefeitos — do dr. Garibaldi Machado, ex-candidato a prefeito de Santo Angelo pelo PTB, e de todas as classes sociais do municipio.

O primeiro orador a falar, ao microfone ali instalado, foi o dr. Milton Dutra, em nome da comissão promotora das homenagens, produzindo longa, brilhante e significativa oração sobre a solenidade e sobre a administração do atual prefeito, sendo ao terminar muito aplaudido.

O segundo orador foi o vereador municipal dr. Souza Gomes, que falou em nome do Diretorio Estadual do P. T. B., produzindo eloquente e judicioso discurso, por todos aplaudido. Após, usou da palavra em nome do Diretorio do PTB de Tres Passos, o dr. Benjamin Osorio.

Em nome do Diretorio do PTB, de Santo Angelo, falou o sr. Adão Pippi, sendo bastante aplaudido.

Em nome da bancada trabalhista na Assembleia Estadual, usou da palavra o deputado dr. Unirio Machado, produzindo longa e vibrante oração que terminou por entre estrondosa salva de palmas.

A seguir, em nome do Diretorio Trabalhista de Cruz Alta, falou o dr. Flavio Castro, advogado e jornalista, produzindo tambem uma vibrante e muito aplaudida oração. Após, foi dada a palavra ao dr. Marcelino Kuntz, que fez um brilhante discurso que terminou por entre aplausos gerais.

Em seguida, ergueu-se o dr. Jairo Brum que, em nome dos trabalhadores de Carasinho, pronunciou um eloquente e vibrante discurso, merecendo os mais vivos aplausos dos presentes.

A seguir, ergueu-se o dr. Manoel Vargas, representante de seu pai, o senador Getulio Vargas, que pronunciou um vibrante discurso que pelos seus conceitos, arrancou os mais vivos aplausos da assistencia. Por ultimo, falou o sr. Alfredo L. Carlson, que começou agradecendo as homenagens que recebia de seus correligionarios e amigos, estendendo-se em considerações de ordem administrativa e terminou por entre vibrantes aplausos.

Fizeram-se representar, nessas solenidades, por telegramas, e outros meios, as seguintes pessoas: deputados trabalhistas na Assembleia Estadual: J. D. Brochado da Rocha — Rodrigo Magalhães e Umberto Gobi. O Secretario do Governo do Estado, dr. Adail Morais, telegrafou em nome do dr. Valter Jobim e em seu proprio nome, cumprimentando o prefeito de Santa Rosa, pela passagem do 1º aniversario da administração.

O dr. Alberto Pasqualini, em cartão ao sr. Eduardo Meneghel, se fez representar nas festividades. Prefeitos: de C. Alta, de Santiago, de Iraí, de S. Luiz Gonzaga, de Veranopolis, estando o prefeito de Caxias do Sul, sr. Luciano Corsetti, representado na pessoa do advogado neste fôro, sr. Roberto Tonietto.

CACHO DE UVAS DE QUASE MEIO METRO — No parreiral do sr. Alberto David Bortoli, fabricante do vinho saudavel, em Candeia, encontra-se um cacho de uvas fenomenal, pois, além de bem carregado, mede ... 45 1/2 cmts. de comprimento. Que tal se todos os cachos de uvas fossem desse tamanho?...

PESTE — Calcula-se em 20 milhões o prejuizo causado pela peste suina neste municipio. Neste prejuizo não estão incluidas as despesas com os vacinadores. Sabemos de um ... cobrou "tão somente" Cr$ .... 310,00 por 3 ampolas de 10 cms3.

PREFEITURA MUNICIPAL. — Tendo viajado para a capital do Estado, o sr. Alfredo I. Carlson, prefeito municipal, a fim de tratar de assuntos de interesses do municipio, assumiu as funções de chefe do municipio o sr. Germano Dockhorn, vice-prefeito.

EM PORTO LUCENA — Foi inaugurado um escritorio do Banco Agricola Mercantil.

CAUSOU ESTRANHEZA aqui o ultimo numero do Boletim Estatistico que dá para a cidade de Santa Rosa apenas 4.100 habitantes, quando é certo que ela tem mais de 6.000. E a população do municipio já há muito passou de 110.000 habitantes, devido á intensa natalidade, bem como á imigração de outros municipios que foi muito pronunciada nos ultimos anos.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO — Com grande solenidade, foram entregues no dia 10 do corrente, ás 21 horas, no Pavilhão de Ginastica, os boletins finais do Ginasio Santa Rosa de Lima. Essa solenidade teve a presença de autoridades civis, militares e eclesiasticas bem como os pais dos alunos e grande massa popular.

Presidiu as solenidades o sr. Ernesto Andrade, inspetor do ensino junto ao Ginasio. Os alunos distinguidos com os primeiros lugares, comportamento, etc., foram á medida das chamadas saudados pela grande assistencia com salva de palmas.

Em nome dos alunos do Ginasio, falou a srta. Nilda Pinto, que produziu uma brilhante e entusiastica oração, sendo ao terminar muito aplaudida.

Ao encerrar a solenidade usou da palavra o sr. Ernesto Andrade que com palavras de carinho e estimulo dirigiu-se aos alunos, concitando-os a estudarem cada vez mais, a fim de que mais tarde possam ser cidadãos uteis a sociedade e a patria.

Agradeceu tambem os esforços e a dedicação da rev. Madre Firmina em pról da instrução e os beneficios que já trouxe o Ginasio, sob sua competente direção a juventude santarosense. As solenidades foram encerradas com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

Municípios Gaúchos

CAXIAS DO SUL

Primeiro aniversário da Administração Municipal

Caxias do Sul, 13 (Do correspondente) — Completou hoje o seu primeiro aniversário de governo administrativo desta comuna o sr. Luciano Corsetti, Prefeito Municipal. Esta data, já bastante grata para aquele que no decurso de 12 meses soube grangear simpatias e cumprir dentro do possivel um mandato que lhe fora confiado pelos caxienses, coincidiu com outra não menos cara e, por certo, sempre desejada, — qual seja a data de mais um aniversario natalicio do ilustre edil caxiense. Por isso, o sr. Luciano Corsetti foi, neste dia, alvo de homenagens.

Pelas quatro horas, na radio Caxias do Sul, um grupo de amigos e admiradores ofertou-lhe um mimo, solenidade que foi irradiada pela Z. Y. F. 3, Rádio Caxias do Sul.

Á noite, no vasto salão de festas do Clube Juvenil teve lugar um grande banquete oferecido pelas classes conservadoras. A cabeceira da mesa estava constituida pelos Juizes de Direito Eduardo Carazes de Direito Eduardo Caravantes e José Cachapuz de Medeiros, presidente da Câmara Municipal Rubens Bento Alves, representante do Comando do 9.º B. C. desta cidade, Moacyr Rodrigues, Juiz Municipal, Balduino D'Arrigo, Promotor Público, Padre Schiavo, diretor do Abrigo de Menores, e demais pessôas. Oferecendo a homenagem que vinha sendo prestada ao edil caxiense, em nome das classes conservadoras, falou o sr. José D'Arrigo, farmaceutico local. A seguir foi saudado pelo Prefeito Municipal de Flores da Cunha e por um representante dos operários. Em continuação falou S. Sia. o Prefeito Municipal, fazendo longa apreciação dos trabalhos levados a efeito no decurso de um ano de administração. Terminada a oração do homenageado, pelo Juiz Municipal e representante do Comando do 9.º B. C. foram levantados brindes, respectivamente ao Governador do Estado e Presidente da República. Todas essas solenidades foram irradiadas pela Radio Caxias do Sul, do salão nobre do Clube Juvenil.

IJUI

Praticamente concluida a vacinação de todo o rebanho porcino do município

TRINTA-E-CINCO VACINADORES EM INTENSA ATIVIDADE — GRANDE SORTEIO PRÓ-CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DO CLUBE COMERCIAL — OUTRAS NOTAS

Ijuí, 14 (Do correspondente) — Com a gentil srta. Ivone Baggio, prendada filha do sr. Antonio Baggio, contraiu nupcias, nesta cidade, o dr. Ery Lucchese, engenheiro, filho do sr. Paulino Lucchese, residente na capital do Estado.

PESTE SUINA — Continua, com grande intensidade, em tôda a comuna, o serviço de vacinação contra a peste suina. Mais de 61.200 porcos já foram vacinados. 35 vacinadores, sob a direção dos drs. Walter Salgado e Hélio Boeckel, continuam em atividade, aplicando vacinas sem perda de tempo. Graças a este trabalho eficiente da Secretaria da Agricultura, milhares de porcos já foram salvos do terrivel flagelo da peste. Segundo fomos informados, dentro de breves dias, os encarregados desse serviço pretendem concluir a vacinação de todos os suinos da comuna.

GRANDE SORTEIO — A Comissão Pró-Construção da nova sede do Clube Comercial desta cidade está realizando um grande sorteio em beneficio dessa obra, o qual correrá com a Loteria do Estado, extração de Natal, no dia 21 do corrente. Os premios são os seguintes: 1 Mercury 1949; 1 geladeira de 7 pés; 1 luxuoso dormitório de imbúia; um rádio de 6 válvulas e 1 máquina de escrever, portátil, marca Continental. A Comissão continua em grandes atividades, atendendo pedidos de cautelas deste e vários outros estados do país, através do reembolso postal e outros.

FUTEBOL — O esporte Clube S. Luiz, um dos mais categorizados clubes da região, domingo último realizou, nesta cidade, um suculento churrasco de confraternização, como encerramento das atividades esportivas do ano.

Após o churrasco, discursaram sôbre o ato os seguintes: dr. Edu Carlan, Capt. Rubens Fleury Varela, João Fonseca, jornalista Antônio Bresolin e vereador Orlando B. Burmann.

MONTENEGRO...

(Continuação da 5ª pagina)

porta dos fundos aberta e a da frente apenas fechada por uma tramela, tendo achado no local do incendio um vidro com um resto de gasolina. Presume-se que a mulher haja sido assassinada, antes do incendio, pois o preto não foi mais ouvido, pelo fato de ter manifestado sintomas de loucura, tendo diante dessas condições sido transportado para Pôrto Alegre, a fim de ser observado.

COLHEITA DE TRIGO — Dadas as boas condições, em que tem corrido o tempo, provavelmente este ano repetir-se-á a ótima safra triticola, em todo o municipio, pois só no distrito de Barão a colheita está sendo estimada em 10 mil sacas. Nos ultimos tres anos, os colonos vêm se mostrando entusiasmados com o plantio desse cereal, pois Montenegro, até então nunca havia sido zona de plantação de trigo sobretudo tão abundante em colheitas como a que já foi iniciada.

NUM PRELIO ..

(Continuação da 7ª pagina)

Na arbitragem funcionou o sr. Oswaldo Rolla, de correto desempenho.

Com os embates da noite de ontem, assim ficaram classificados os concorrentes ao último certame de 1948: 1.º lugar — Internacional; 2.º lugar — Gremio; 3.º lugar — São José; 4.º lugar — Renner; 5.º lugar — Nacional; 6.º lugar — Cruzeiro; 7.º lugar — Corintians.

PARAÍ

Homenagem a dois médicos

Paraí, 10 (Do correspondente) — No dia 27 de novembro, a Diretoria do Hospital com as pessôas mais representativas de Paraí quis prestar uma merecida homenagem ao dr. Eduardo Reginato, assim como uma intima e festiva recepção ao novo médico dr. Walter Marques da Costa, constando de um jantar á noite. Nessa ocasião falou o Vigário para agradecer em nome da população de Paraí ao dr. Eduardo Reginato os inestimáveis serviços prestados durante seis meses ao nosso hospital, em carater provisório de médico diretor. E deu em seguida as bôas vindas ao novo médico que veio fixar residência em Paraí, fazendo votos por um completo sucesso em seu novo campo de atividade.

Os homenageados, por sua vez, responderam expressando seus sentimentos de estima e admiração ao povo em geral e em particular á Diretoria e ás Rev. Irmãs e enfermeiro do Hospital.

O povo de Paraí tem a satisfação de constatar que o novo médico sr. dr. Walter Marques da Costa mereceu conquistar desde logo a confiança de todos, quer por sua competencia, quer por sua abnegação no serviço constante e intenso, em atender aos numerosos doentes que mantiveram continuamente lotado o hospital. O povo de Paraí está de parabens.

COLÉGIO — No dia 8 de dezembro fez-se o encerramento do ano letivo. Não somente a matrícula muito elevada, como assim os resultados alcançados nesse educandário mostraram que as Rev. Irmãs que o dirigem bem merecem a confiança dos paroquianos de Paraí, quer pela sua competência, quer pelos constantes esforços em formar as crianças que lhes foram entregues.

SEDE AURORA

Fabricação de compensados em grande escala

Sede Aurora, 8 (Do Correspondente) — As Indústrias Reunidas de Madeira Ltda. estão fabricando compensados, em grande escala, principalmente depois de ter sido liberado o comércio de madeiras laminadas, pelo Instituto Nacional de Pinho, deliberação essa, que foi recebida com bastante satisfação pela referida indústria de madeiras compensadas.

LAJEADO

Professorandas e formandas da Escola Normal «Madre Bárbara»

Lajeado, 14 (Do correspondente) — Desde o funcionamento da Escola Normal "Madre Bárbara" nesta cidade, inúmeras já são as professorandas e formandas que subiram os degraus da escadaria do magnifico auditórium. Pois, a exemplo dos anos passados, com invulgar brilho se efetuou à noite do dia 12 do fluente mais uma solene colação de grau. Uma vez composta a mesa e com a presença das duas turmas, ladeadas por seus padrinhos, dispostos no largo corredor, a dd. diretora da Escola, revma. Madre M. T. de Sto. Inácio fez, após a entonação do Hino Nacional, a entrega da presidência da mesa ao sr. Hugo O. Spohr, chefe do poder Executivo local, sendo os demais dignitarios da mesa os senhores homenageados, o revmo. Pe. Leopoldo Loch, representante de s. excia. o sr. Arcebispo Metropolitano, D. Vicente Scherer, paraninfo das formandas. Conforme a praxe a secretaria procedeu a leitura das atas da formatura e em seguida convidou a subir os degraus da escadaria do palco onde se encontrava instalada a mesa, a srta. LÉA BORBA, que se distinguiu com o 1.º lugar, e Gladis T. Costi, com o 2.º e S. Terezinha C. de Oliveira, com o 3.º lugar, sendo as demais professorandas chamadas por ordem alfabetica, com a entrega dos diplomas e aneis pelos indicados. Dentre as formandas que concluiram o Curso Ginasial se destacaram como primeiras colocadas as srtas. Hel-vina E. Toniolo, Francisca M. Medeiros, Zuleica Ohlweiler e Lucy M. Lopes; as demais foram chamadas por ordem alfabetica com a entrega dos certificados do Curso Ginasial e diplomas de Catequistas.

Falou em nome das professorandas de 1948, a srta. Léa Borba, Clacy M. Morais, oradora oficial da classe das formandas.

Discursaram ainda o paraninfo religioso da turma das professorandas e homenageado das formandas revdo. Pe. Bruno Wagner, e a srta. Lélia Marques da Rocha, dd. fiscal do Curso Primário, como homenageada das professorandas.

Realizou-se após o juramento solene das professorandas e formandas. Após este ato de significativa importancia encerraram-se as solenidades daquela noite.

CORCOVADO DE VILA MARIA



A foto representa o Corcovado de Vila Maria, que ostenta uma bela imagem de Cristo, medindo oito metros de altura, situada no pico dum morro escarpado de difícil acesso. A 18 de setembro último, pela primeira vez, um automóvel conseguiu vencer as dificuldades do terreno, chegando junto à estátua. Trata-se dum Jeep Universal, pilotado pelos srs. Walmor Santiago e Willy Bock Tybusch, os quais conseguiram realizar com pleno êxito a verdadeira façanha dessa escalada

QUE FARÃO OS CLUBES...

Continuação da 7.ª Página

FLAMENGO — O Flamengo para não fugir a praxe inicialmente irá ao norte onde se acha até em demarches adiantadas com o E. C. Baia para uma temporada de tres jogos cujo inicio está previsto para domingo próximo. Somente depois dessa excursão é que o rubro-negro traçará seus novos planos.

BANGU — Este deu férias coletiva aos seus players desde anteontem.

No dia 3 de janeiro impreterivelmente serão reiniciados os preparativos para a temporada no norte cujo inicio, está marcado para 17 de janeiro.

AMERICA — O clube rubro ainda se acha em atividade. Jogará no Rio dia 26 contra o Ipiranga e realizará o segundo match no Pacaembu a 6 de janeiro. Tambem está nas cogitações após essas coletas um "giro" ao sul.

S. CRISTOVÃO — O São Cristovão a despeito de sua fraca performance terá que aprontar uns cobres lá pela terra do Capôr, ou seja Juiz de Fora. Nenhum convite recebeu para excursionar, senão esse.

CANTO DO RIO — O Canto do Rio concedeu descanso a todos os seus profissionais que deverão retornar dentro de doze dias, para a realização do amistoso com o Botafogo em beneficio da familia de Pascoal, falecido há dias. Tambem uma ... a Friburgo e Campos está no programa dos niteroienses.

OLARIA — Os "bariris" no ano passado cumpriram uma grande performance e puderam visitar Belo Horizonte, São Paulo e Paraná. Este ano no entanto, somente Vitoria poderá vê-los.

BONSUCESSO — Tambem seguirá o mesmo exemplo do São Cristovão. Realizará duas partidas em Juiz de Fora e posteriormente deverá ir a Vitoria.

MADUREIRA — Férias a seus jogadores e logo após renovação de valores. Em virtude de sua péssima campanha não recebeu nenhum convite.

Venda e liberação dos...

(Contonnação da 8ª pagina)

Art. 25. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

De qualquer maneira, entretanto, a materia ficará para ser decidida na sessão legislativa de 1949. Depois de aprovado o substitutivo, um pedido de verificação revelou ausencia de numero regimental no recinto de modo que a votação de algumas emendas não pôde ser efetuada.

Aos Assinantes

PEDIMOS AOS SRS. ASSINANTES DA CAPITAL O OBSEQUIO DE COMUNICAREM, PELO TELEFONE 4858, QUAISQUER IRREGULARIDADES NA ENTREGA DE SEUS JORNAIS, PARA SEREM ATENDIDOS IMEDIATAMENTE.

A GERENCIA

Encerrar-se-á hoje, a temporada oficial de voleiból

Num prelio dificil, o Grêmio abateu o São José, por 2 x 1

NO EMBATE PRELIMINAR, PELO MESMO ESCORE DO JOGO PRINCIPAL, O CRUZEIRO PASSOU PELO CORINTIANS — RENDA FRAQUISSIMA — EQUIPES E ARBITROS — SURURÚ

Findou, á noite de ontem, na "Colina Melancolica", perante um público reduzido, que acusou no "borderaux" a importancia de Cr$ 4.938,00, o certame noturno "oficial-amistoso" que, na rodada anterior, já havia se decidido em favor do Internacional.

Preliminarmente jogaram Cruzeiro x Corintians, vencendo o primeiro, por 2 x 1, tentos de Joelci e Bores, para os vencedores, e de Valdo, para os vencidos. Assim atuaram as duas equipes: CRUZEIRO — Ribeiro I, Juvenal e Moacir; Laerte, Ribeiro II e Scalco (depois Nestor); Bores, Samuel, Padilha, Nardo e Joelci. CORINTIANS — Claudio, Hugo e Wishineski; Armando (depois Airton), Dorvalino e Joãozinho; De Camilis, Fogaça, Mário Andrade, Nadir e Ev[illegible] (depois Antoninho).

Na arbitragem funcionou o sr. Aparicio Viana e Silva, o "Leãozinho" que, ao final do jogo, enfrentou diversos torcedores cruzeiristas exaltados, provocando dois grandes sururús.

No embate principal entre tricolores da "Baixada" e zéquinhas, venceu, tambem pelo mesmo escore — 2 x 1 — o onze do Gremio, com tentos de Hermes e de Carbonija. O tento de honra "santo" foi obra de Dóca.

Assim formaram as duas equipes: GREMIO — Julio, Danton (depois Joni) e Alegretti (depois Danton); Joni (depois Aurelio), Touguinha (depois Adams) e Adams (depois Alegretti); Teotonio (depois Clori), Hermes, Geada (depois Carbonija), Carbonija (depois Geada), Roni (depois Marimba e depois Teotonio). SÃO JOSE' — Wilson, Pitta e Lauro; Rui, Ivo e Gomes (depois Chumbinho); Loureiro, Enio, Pedrinho (depois Polaco), Dóca (depois Jaime).

(Continua na 6ª pagina)

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI
ANO II — PÔRTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1948 — N.º 572

Em busca do primeiro triunfo coletivo, Barroso e União deverão lutar arduamente

O G. P. A. APRESENTAR-SE-A' COM UMA BOA EQUIPE NA PISCINA OLIMPICA DO UNIÃO — CERCA-SE DE INTERESSE O CONCURSO PARA INFANTO-JUVENIS DE AMANHÃ

A piscina olimpica do União será teatro, amanhã, do 1.º concurso oficial de natação e que reunirá as equipes infanto-juvenis do União, Barroso, e G.P.A.

Se não podemos esperar indices técnicos á altura dos integrantes das briosas representações, em virtude de estarem ainda os nadadores em franco periodo escolar, não é menos verdade que o ardor e disposição dos clubes para a disputa de amanhã á tarde asseguram integral sucesso á competição. Os unionistas e barrosistas deverão pontear a competição sendo de salientar, entretanto, os bons elementos com que se apresentará o veterano G.P.A.

BRILHANTE VITORIA DA INCA

NO TORNEIO DE ENCERRAMENTO, DE VOLEI FEMININO, ONTEM A' NOITE EFETUADO

Disputou-se, ontem, á noite, na cancha da rua Pantaleão Teles, o Torneio Encerramento de voley feminino, tendo os jogos apresentado os seguintes resultados: Navegantes 20 x Sogipa 18; Inca 20 x União São José 12; Inca 20 x Navegantes 6.

Com este resultado, a equipe da Inca sagrou-se, brilhantemente, campeã do Torneio, tendo jogado com a seguinte constituição: Gladis, Eli, Ivanoska, Neite, Judith, Odair.

Na quadra da Inca findará, hoje, a temporada oficial de voleiból

O TORNEIO ENCERRAMENTO MASCULINO E A DECISÃO DO CAMPEONATO DAS EQUIPES SECUNDARIAS, CONSTITUEM O ATRATIVO DESTA NOITE

Na noite de hoje, na cancha da Inca, terá fim a temporada oficial de voleiból, com a realização do torneio encerramento masculino. O importante certame que reune todas as equipes que participaram da temporada oficial, deverá constituir magnifico espetáculo.

Inca, Sogipa, Navegantes, Cruzeiro, Internacional e União São José pisarão a quadra com identicas possibilidades de triunfo.

O CARNE'

O carnê para a noitada de voleibol de hoje ficou assim constituido:

1.º jogo — Navegantes-São João x Inca; 2.º jogo — União São José x Cruzeiro; 3.º jogo — Internacional x Vencedor do 1.º jogo; 4.º jogo — Sogipa x Vencedor do 2.º jogo.

DECISÃO NA CATEGORIA SECUNDÁRIA

O Torneio Encerramento por si constitui grande atrativo que levará, por certo, um grande público ao local dos jogos. Entretanto, a igualdade de condições de ambas as equipes secundárias da Inca e da Sogipa obrigam a realização da terceira partida, que ficou determinada para hoje, antes das finais do torneio.

Pela igualdade das duas equipes tudo faz crer que o prélio será dos mais renhidos.

INDISCRITIVEL

INTERESSE EM TORNO DA REGATA DE DOMINGO — AUTORIDADES

Quarenta e oito horas nos separam da 3ª competição de remo da atual temporada. O sucesso absoluto das anteriores, a igualdade de fôrças que participarão das provas, a luta pela taça de pontos entre G. P. A. e União, são atrativos que de antemão nos permitem prever o êxito do concurso.

A raia dos Navegantes, que tantos espetáculos emocionantes tem oferecido aos que frequentam nossas pugnas nauticas, deverá apresentar um aspecto festivo na manhã de domingo.

AS PROVAS

As provas que constituem o programa congregam elementos de projeção do remo nacional. O páreo de "single" surge como o mais importante da competição, pelos craques que nele participarão. Barata, Schultz e Percio deverão lutar palmo a palmo pela vitoria numa disputa que deverá ficar marcada na historia do remo gaucho.

Nas demais provas tambem surgem conjuntos dos mais categorizados. E, em nenhuma poderemos apontar, "a priori", qualquer titular. São conjuntos parelhos e que animados pelo ardor com que sempre se apresentam deverão sensacionalizar a todos aqueles que comparecerem á tradicional raia dos Navegantes.

AUTORIDADES

Para a regata de domingo foram escaladas as seguintes autoridades: presidente, major Darci Vignoli, filmador oficial Edgar G. Eifler, arbitro Tulio de Roso, juizes de saidas e raia João C. Wallau Filho e Guilherme Kresten, Juizes de chegadas Valter Stosch, Arnaldo Bernardi, Artur Schiehl, Generoso Alves Ferreira, João Nilo Brusamolin, José da Costa Dias, Valter C. de Freitas, Delcasse Bastos e Emilio Doernte.

ESPORTE NO INTERIOR DO ESTADO

Voleiból, bocha e bolão, em Montenegro

MONTENEGRO, 13 (Do correspondente) — Domingo último, visitou nossa cidade, o Clube Atlético [illegible] de Guaraubá, a fim de enfrentar o F. C. Montenegro, em voleibol.

Após uma partida que, decorreu sempre com a superioridade dos locais, o placard assinalou 2 x 0 para a equipe do Montenegro, com as parciais de 15 x 7 e 15 x 8.

O quadro local se achava assim organizado:

Lamão, João, Carlinhos, Bolão, Eraclides, Griebeler, Enio e Hilton.

LIGA MONTENEGRINA DE BOCHAS

Em sessão realizada terça-feira última, foi eleita e empossada a nova diretoria desta Liga, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Arno Schons; vice-presidente, Norico Cruz; 1.º secretário, Homero Carrard; 2.º dito, Edgar Daudt; 1.º tesoureiro, Jocy Silveira; 2.º dito, Dilmo Fenger.

Para terça-feira próxima, está marcada nova reunião na qual será resolvida a forma a ser disputado o próximo Campeonato de Bochas da Cidade.

TAÇA CONFRATERNIZAÇÃO

Brilhante vitória colheu a representação do "U. O. Esportivo", sábado último, frente à forte equipe do "E. C. 7 de Setembro".

Os totais registrados foram os seguintes: "U. O. Esportivo" 1346 e "E. C. 7 de Setembro" 1178 paus.

Com esta vitória do clube da rua Assis Brasil, ficou empatada essa disputa entre êste e o E. C. 7 de Setembro, ambos com duas vitorias. O Grêmio Gaúcho, não conseguiu vitoriar-se ainda.

Foi campeão geral do torneio o bolonista Luiz Ritter com 125 paus e uma geral Omar Schmidt do U. O. E.

— Esse torneio Confraternização prosseguirá, amanhã, á noite com o jôgo Grêmio Gaúcho x E. C. 7 de Setembro na cancha da Timbauva.

QUE FARÃO OS CLUBES CARIOCAS TERMINADO O CAMPEONATO

TODOS ELES TEM SEUS PLANOS — A MAIORIA EXCURSIONARA' PELO BRASIL E O EXTERIOR — O OLARIA VIRA' ATE' O PARANA... — NENHUM DELES, ENTRETANTO, VIRA' AO RIO GRANDE

RIO, via aerea (J.D.) — Publica o "Correio da Manhã", desta capital:

BOTAFOGO — O "glorioso" campeão carioca de 48 dará umas férias justas a seus profissionais, devendo as mesmas, irem até os primeiros dias de janeiro.

Posteriormente o alvi-negro reiniciará seus treinamentos para uma excursão que fará ao velho mundo.

VASCO DA GAMA — O clube cruzmaltino, não concederá férias a seus jogadores e sim uma licença de uns cinco dias já que tem um compromisso assumido com o São Paulo para o dia 22 do corrente mês.

Depois desse cotejo os vascainos retornarão ao Rio e prepararão as malas para rumar com destino ao México.

Férias somente após essa monstruosa excursão que será encetada em gramados mexicanos.

FLUMINENSE — Já está em Fortaleza onde jogará na noite de hoje e domingo próximo.

Em seguida irá a S. Luiz para depois retornar ao Rio quando os seus jogadores entrarão em férias, para depois então realizar uma temporada no sul.

(Continua na 6ª pagina)

Vasco x São Paulo a 22, em São Januário

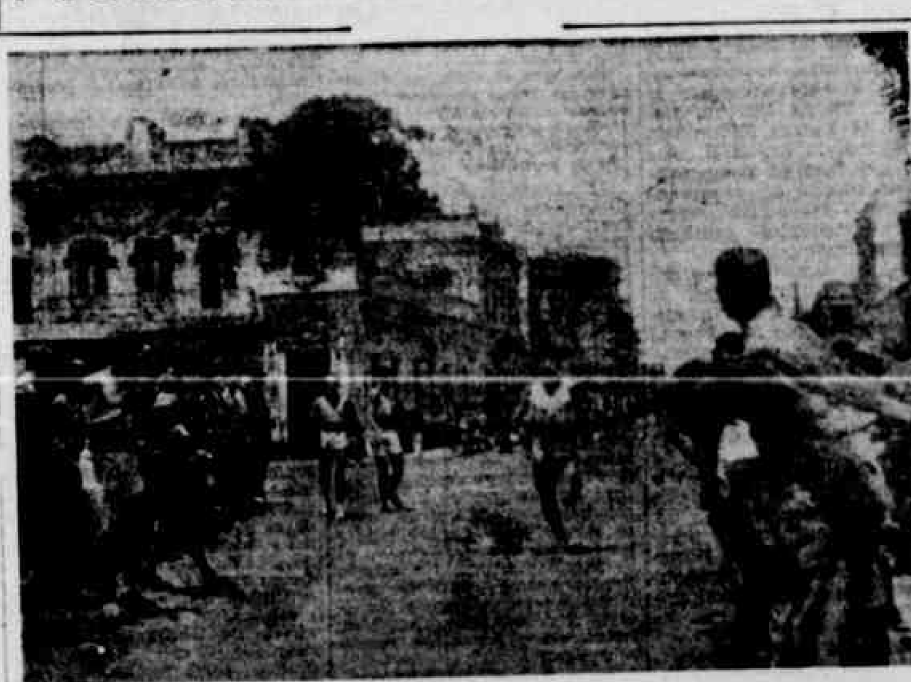
ASSENTADAS AS DATAS DOS DOIS AMISTOSOS — O SR. ANTONIO RODRIGUES TAVARES CHEFIARA' A DELEGAÇÃO QUE IRA' AO MEXICO

Rio, 16 (Asapress) — Ficaram assentadas em definitivo, as datas para os dois amistosos entre o Vasco da Gama e o São Paulo F. C. O primeiro encontro será efetuado conforme tivemos oportunidade de noticiar, nesta capital na noite de 12 do corrente, quarta-feira; a data da segunda-partida, na capital bandeirante, não sofreu alteração: será mesmo realizada no domingo seguinte, dia 26.

PARA A EXCURSÃO AO MEXICO

O Vasco não aceitará outro compromisso, além dos jogos com o tricolor bandeirante. O embarque da delegação para o México foi marcado para 2 de janeiro. O próprio presidente cruz-maltino, sr. Antônio Rodrigues Tavares, chefiará a representação, devendo ser conhecidos esta noite a relação completa dos elementos que integrarão a comitiva.

Pedestrianismo em Rio Grande



Rio Grande realizou sua prova máxima de pedestrianismo, com a realização da "Volta da Cidade", abrangendo 13 mil metros, com revesamento. Essa sensacional prova, que é patrocinada, anualmente, pelo nosso colega "Diário Popular", de Pelotas, foi vencida pelo Clube de Regatas Rio Grande, com a seguinte turma: Rubens Marques, Jacy Camargo, Donaldo França, Saturnino Derois, Carlos Leptinn, Ernesto Albrecht, Jahir Silva, Jorge Gonçalves, Justino Valério e Orestes Silva. Na foto, um flagrante da chegada, vendo-se á frente do lote, grandemente distanciado dos demais concorrentes, o valoroso pedestrinista rio-grandino Rubens Marques.

Campeonato Sulamericano de Box Amador

NENHUMA VITÓRIA OBTEVE O BRASIL NA PRIMEIRA RODADA DO CERTAME CONTINENTAL

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — Com a realização da primeira rodada do XXII Campeonato Latino-Americano de Box, o Chile e a Argentina projetam-se desde já como candidatos aos titulos das categorias de penas, mosca, pena, meio-médios e meio-pesados. O Chile só obteve vitórias ontem á noite e a Argentina, participando de quatro lutas, teve três vitórias. O Uruguai logrou um triunfo, quando o meio-pesado Felipe Suarez se impôs nitidamente ao brasileiro Maçuk. Nessa luta, Suarez mostrou que pode vir a ser um rival dificil para o chileno Eduardo Rodrigues que venceu o argentino Anselmi, infligindo assim á equipe argentina a única derrota da noite.

O Brasil não obteve nenhuma vitória, mas os seus dirigentes calculam que poderão obter melhor êxito nas categorias dos galos, dos leves, dos médios e dos pesados, inclusive hoje á noite.

Um estádio com o nome do maior craque brasileiro de todos os tempos

MANAUS, 16 (Asapress) — De acordo com uma informação prestada á nossa reportagem, por esportistas de responsabilidade e merecedores de credito, o esporte amazonense, numa sincera e justa homenagem ao grande jogador brasileiro do passado, Artur Friedenreich, dará o seu nome ao grande e moderno estadio que será levantado nesta capital.

REASSUMIU O CARGO

RIO, 16 (Asapress) — O America comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que, o sr. Max Gomes de Paiva, já reassumiu a presidencia daquele clube.

INTERESSA AO VASCO

RIO, 16 (Asapress) — O Vasco da Gama comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato de seu zagueiro Rafanelli.

EXPRESSO MARATÁ
TRANSPORTE DIARIO (EXCETO AOS DOMINGOS) DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS entre
LAGEADO ESTRELA E MARATÁ
Combinação com o trem da V.F.R.G.S. da linha CAXIAS
HORARIO
Para ESTRELA: Trem em PORTO ALEGRE, ás 6 horas, ônibus em MARATA' ás 9.15 horas, chegada em ESTRELA ás 11,30 horas.
Para P. ALEGRE: Saida do ônibus de Estrêla ás 13.30 horas, trem em MARATÁ, ás 17 horas, chegada em PORTO ALEGRE ás 20.11 horas.
O PROPRIETARIO

Venda e liberação dos bens dos súditos do Eixo

Aprovada pela Câmara dos Deputados o projeto que regula a matéria

ALGUMAS EMENDAS DETERMINARAM O ADIAMENTO DA DISCUSSÃO PARA A PRÓXIMA SESSÃO LEGISLATIVA — INTEGRA DO IMPORTANTE PROJETO

RIO, 16 (Asapress) — O unico projeto aprovado pela Camara dos Deputados, ontem, foi o de numero 1.245, que dispõe sôbre a venda dos bens dos súditos do "Eixo". Há um grupo numeroso de deputados que se opõe à proposição e até o derradeiro momento lutarem por adiar a votação, argumentando com a necessidade de estudar-se melhor a matéria e deixá-la para a próxima sessão legislativa. Um dêles, o sr. Pereira da Silva, apresentou requerimento pedindo audiência da Comissão de Segurança Nacional, o qual foi rejeitado por 162 votos contra 39.

Aprovou-se, em seguida, o projeto, substitutivo da Comissão de Finanças, que está redigido assim:

"Art. 1º — As quantias e valores recolhidos ao Banco do Brasil S. A. na forma do Decreto-lei nº 4.166 de 11 de março de 1942 e que não tenham outro fim e restrições expressos nos têrmos desta lei, passam a constituir o Fundo de Indenização, a cujo crédito serão escriturados naquele estabelecimento.

Art. 2º — A Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil procederá à venda imediata dos bens incluidos no Decreto-lei numero 4.166 e demais leis de guerra, pertencentes a alemães e japoneses, pessoas naturais ou juridicas bem como dos bens pertencentes a italianos, pessoas juridicas, umas e outras domiciliadas no estrangeiro, recolhendo o produto liquido ao Fundo de Indenização. § 1º — Excluem-se do disposto neste artigo os bens das aludidas pessoas naturais que tenham cônjuge brasileiro, deste que o casamento seja anterior a 11 de março de 1942, em regime de comunhão de bens, ou filhos brasileiros. § 2º — Os proprietarios de bens beneficiados com o disposto no parágrafo anterior para a liberação dos mesmos, deverão proceder aos recolhimentos dos residentes no territorio nacional, dos prazos e sob as comissões para êstes previstas. § 3º — Os devedores a pessoas de que trata êste artigo, ficam obrigados a proceder ao imediato recolhimento dos valores devidos ao Fundo de Indenização, sob pena de cobrança por via judicial. § 4º — Serão liberados dos onus e restrições estabelecidos pelo Decreto-lei nº 4.166 e demais leis de guerra promulgadas, os bens pertencentes a pessoas fisicas alemãs, italianas e japonesas, apatridas que tenham perdido a sua cidadania mesmo no ato legislativo, executivo ou judiciário dos respectivos governos anteriores à 13 de março de 1942.

Art. 3º — A venda far-se-á em concorrência publica, bolsa ou leilão, realizando-se prévia avaliação dos que não tiverem cotação oficial. Parágrafo unico — As cotas de capital de sociedade de pessoas ou de responsabilidade limitada pertencentes a pessoas naturais e juridicas domiciliadas no estrangeiro, serão mediante o pagamento dos respectivos valores expressos nos titulos, contratos ou livros sociais, transferidos pela Agência Especial de Defesa Econômica aos sócios brasileiros e na falta dêstes aos socios estrangeiros residentes no Brasil. Não havendo socios brasileiros nem estrangeiros residentes no Brasil, que desejem adquirir as citadas cotas, serão elas alienadas pela forma do artigo acima e para os fins de que dispõe o art. 2º

Art. 4º — Os bens de pessoas italianas fisicas ou juridicas ainda sujeitos aos efeitos do Decreto-lei numero 4.166 bem como que foram incorporados diretamente ao patrimônio nacional por decreto ou ato do Poder Executivo, poderão ser liberados mediante negociação com o Govêrno Italiano, a fim de serem restituidos pela forma e mediante as condições que forem ajustadas.

Art. 5º — Serão liberados e restituidos os bens de japoneses, pessoas fisicas ou juridicas, domiciliadas ou constituidas no país até à data do Decreto-lei nº 4.166, de 11 de março de 1942 e sujeitos ao regime dêsse Decreto-lei.

Art. 6º — Ficam livres dos onus estabelecidos pelo Decreto-lei numero 4.166, e demais leis de guerra os bens empregados em atividades rurais e industrias agricolas, pertencentes a alemães, japoneses e italianos, pessoas fisicas e juridicas, domiciliados no território nacional ou fora dêle.

Art. 7º — Serão liberados dos onus e restrições estabelecidos pelo Decreto-lei numero 4.166 e demais leis de guerra promulgadas, os imóveis urbanos pertencentes a pessoas fisicas alemãs residentes no Brasil, desde que os seus proprietarios recolham ao Fundo de Indenização quantia equivalente a dez vêzes o impôsto predial ou territorial na base do ultimo lançamento.

Art. 8º — Ficam liberados os depósitos, valores, créditos, ou haveres de que são titulares pessoas fisicas alemãs residentes no Brasil que hajam sofrido as deduções percentuais previstas no art. 2º do Decreto-lei numero 4.166. Parágrafo unico — Serão igualmente desoneradas as cotas de capital e os créditos juntos a empresas comerciais ou industriais desde que os seus titulares, observadas as condições do presente artigo, recolham ao Fundo de Indenização a quantia correspondente a 15% (quinze por cento), dos respectivos valores expressos nos titulos, contratos ou livros comerciais.

Art. 9º — Não poderão gozar dos beneficios desta lei as pessoas: a) condenadas por crime contra a segurança nacional; b) repatriadas; c) que se ausentarem do País sem autorização regulamentar para o retôrno.

Art. 10º — Os bens pertencentes a suditos alemães e japoneses não atingidos pela presente lei, continuam sujeitos ao Decreto-lei numero 4.166 e à legislação que regula a responsabilidade pelos danos de guerra. § 1º — Perderão direitos aos beneficios desta lei, alemães e japoneses que não fizerem no prazo de 6 (seis) meses os recolhimentos necessários à liberação de seus bens. § 2º — Os bens e direitos que, no prazo estabelecido no parágrafo anterior não forem desvinculados serão vendidos na forma indicada no artigo 3º supra, recolhendo-se 50% (cinquenta por cento), do produto liquido ao Fundo de Indenização e liberando-se o saldo.

Art. 11 — Os recolhimentos nesta lei serão feitos por metade, sempre que o titular dos bens tenha cônjuge brasileiro em regime de comunhão de bens ou filhos brasileiros.

Art. 12 — Ficam livres dos onus do Decreto-lei numero 4.166, e demais leis de guerra os bens transferidos a brasileiros por via sucessória.

Art. 13º — Ficam liberados para serem restituidos: a) os bens particulares e os de natureza pessoal, de qualquer espécie dos sócios ou acionistas das sociedades mandadas liquidar por ato oficial; b) os bens direitos e ações tomados a brasileiros sem processo judicial e incorporados ao Fundo de Indenização por decreto publicado depois da Constituição Federal vigente; c) os bens, direitos e ações pertencentes aos estrangeiros originários de quaisquer dos países americanos signatários do Tratado Internacional Americano de Assistencia Reciproca de janeiro de 1947. Parágrafo unico — Fica ressalvada a competência conferida pela Legislação vigente ao Presidente da Republica, para liberar, por ato especial, cotas de capital e lucros pertencentes a sócios de qualquer nacionalidade, de sociedades mandadas liquidar desde que residentes no Brasil ao tempo em que a liquidação foi ordenada.

Art. 14º — Ficam igualmente liberados, para efeito de restituição os bens de sócios brasileiros comanditários de sociedades mandadas liquidar por atos oficiais e que não foram condenadas por atos ou operações contrários à segurança nacional.

Art. 15 — As firmas em liquidação serão excluidas dos efeitos do Decreto-lei numero 4.166, de 11 de março de 1942 e liberados na forma prevista por esta lei, mediante o recolhimento ao Banco do Brasil, das importancias porventura devidas ao Fundo de Indenização. Parágrafo único — Poderá a Agencia Especial de Defesa Econômica para efeito da liberação prevista neste artigo, conceder o prazo que julgar conveniente, para o recolhimento total ou parcelado dos débitos das firmas em liquidação para com o Fundo de Indenização.

Art. 16 — Ao Banco do Brasil S. A., Agencia Especial de Defesa Econômica, compete executar as disposições da presente lei. Parágrafo 1.º — Fica estabelecido prazo de (12) doze meses para a ultimação de todas as providencias decorrentes desta lei e consequente elaboração do plano de indenizações. Parágrafo 2.º — Os requerimentos de interessados, pleiteando pagamento de indenizações, poderão dar entrada na Agencia Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil dentro dos seis primeiros meses do prazo estabelecido no parágrafo anterior.

Art. 17 — As indenizações deverão ser deferidas sob a seguinte ordem: a) decorrentes da perda de vida ou redução de capacidade do individuo brasileiro: b) danos patrimonias do Estado Brasileiro; c) danos materiais a pessoas fisicas e juridicas brasileiras.

Art. 18 — Os militares vitimados por aqueles atos ficam sob os têrmos do Decreto-lei nº 3.819, de 8 de outubro de 1942 e outras leis que regulam as indenizações por atos de guerra. Parágrafo único — Aplicam-se ao pessoal da Marinha Mercante, vitimado pelos mesmos atos as mesmas vantagens, classificação e pagamento determinados pelo Decreto-lei nº 4.819, de 9 de outubro de 1942 e demais leis referentes aos militares sem qualquer outra indenização.

Art. 19 — Os pagamentos de indenizações obedecerão rigorosamente à ordem estabelecida no artigo 16 de modo a serem pagos, em primeiro lugar, os danos decorrentes da perda de vida ou redução de capacidade de individuo brasileiro, em segundo lugar, os danos patrimoniais ao Estado brasileiro, e em terceiro lugar os danos materiais às pessoas fisicas e juridicas brasileiras, entrando estes ultimos no rateio caso seja insuficiente o saldo de Fundo de Indenização.

Art. 20. Não participarão de qualquer indenização os que segurados contra o dano sofrido tenham sido pagos, na forma do contrato, pelo segurador, quer este como sub-rogação por efeito do pagamento.

Art. 21. A restituição dos bens, direitos e ações já alienados, far-se-á com os respectivos produtos recolhidos ou a recolher ao Fundo de Indenização, e sempre mediante plena quitação e ratificação das alienações efetuadas.

Art. 22. E' assegurado, preferencialmente, o direito aos empregados das firmas mandadas liquidar, quanto ao pagamento integral de seus salarios, ordenados ou indenização na forma da legislação do trabalho. Parágrafo unico. Os interessados processarão os seus pedidos de pagamento, no prazo estabelecido pelo paragrafo 2º do art. 15, na Agencia Especial de Defesa Economica do Banco do Brasil S. A., que, em face da comprovação do direito do requerente, fará o respectivo pagamento, mediante quitação plena e irretratavel.

Art. 23. Satisfeitos os pagamentos e cumpridas as restituições previstas o saldo remanescente no Fundo de Indenização será empregado pelo Governo em instituições de readaptação dos mutilados e de assistencia aos expedicionarios de guerra.

Art. 24. As despesas necessarias à execução desta lei correrão por conta do Fundo de Indenização, prestando contas afinal ao Ministro da Fazenda a Agencia Especial de Defesa Economica.

(Continua na 6ª pagina)

SERÃO SOCORRIDOS OS OPERÁRIOS DE ROSARIO DO SUL

A COLABORAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DE INDUSTRIA

Conforme noticiamos, o sr. Jaime Simon, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Carnes e Derivados, de Rosario do Sul, veio a esta capital par expor pessoalmente às autoridades competentes e aos orgãos assistenciais, a situação calamitosa que estão atravessando os operarios rosarienses, em consequencia do desemprego reinante entre os trabalhadores da referida categoria profissional, e que decorre da paralização dos serviços no frigorifico local. Este fato, como já tem sido divulgado, registra-se anualmente neste periodo. E o resultado, como é natural, em face daqueles operarios especializados não terem outra ocupação, é a falta de trabalho e a consequente miseria que tem que enfrentar.

EM AÇÃO O SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

Entre as incumbencias que trouxe em sua missão, na viagem que vem de realizar a esta capital o sr. Jaime Simon foi portador de um apelo dos trabalhadores rosarienses ao Serviço Social de Industria, o nosso conhecido SESI, que, levando em consideração o pedido formulado, quiz conhecer de perto a verdadeira situação daqueles industriarios. E para isto, juntamente com o sr. Simon, presidente do referido Sindicato, embarcou ontem para Rosario do Sul o sr. Manoel Lobato, diretor do Serviço Social de Industria.

REUNIÃO SINDICAL

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção e do Mobiliario sito à rua Vigario José Inacio, n. 114, para tratar de importantes assuntos de interesse geral dos trabalhadores, realizaram, ontem movimentada sessão os represeantes sindicais de todas as categorias profissionais dos operarios riograndenses. Entre os assuntos tratados figuram: providencias no sentido de que seja concretizado o abono de Natal; estudo em torno do projeto de lei de greve, acidente do trabalho; conveniencia ou não da lei dos dois terços; lei de previdencia social e modo de ativar a campanha pró novos socios da Cooperativa dos Trabalhadores.

JORNAL DO DIA

ANO II — PÔRTO ALEGRE, 17—12—1948 — N.º 572

Agita o funcionalismo a idéia do expediente de dois turnos

Causou grande repercussão no selo do funcionalismo publico a noticia divulgada recentemente pela imprensa local, de que seria adotado em todas repartições o horario antigo de dois turnos.

O assunto foi muito comentado em todas as repartições, tendo-se observado que a maioria manifestou-se contraria à medida, afirmando que não desapareceu ainda a causa que determinou a adoção do horario unico. Raras foram as opiniões ouvidas pela nossa reportagem, que se manifestaram favoraveis à modificação em vista.

Uma das sugestões mais interessantes que tivemos ocasião de ouvir foi a que sugeria que o expediente, no periodo do verão, se estendesse das 8 horas, às 12,30 horas e durante o inverno, das 12 às 18 horas.

Foram essas as impressões rapidas colhidas pela reportagem em torno do assunto que vem agora agitar todo o funcionalismo publico, depois da celeuma que levantou entre os ferroviarios sua adoção.

Aumento de 20 o/o sôbre o salário mínimo

RIO, 16 (Asp.) — A Comissão de Legislação Social da Camara dos Deputados apreciou na sua reunião de ontem o projeto, com substitutivo daquele órgão, que majora de 20% os salários minimos até que sejam fixados em definitivo, pelo governo, os novos niveis de vencimentos para os trabalhadores de todo o país. O sr. Brigido Tinoco foi o relator das emendas apresentadas pelo plenário àquela proposição e ainda das sugestões feitas pelo ministro do Trabalho, declarando que nem as emendas nem as sugestões eram de molde a alterar a substancia do projeto.

A proposição não só estabelece o aumento imediato de 20% a partir da vigencia da lei, como garante tambem a elevação de 5% como auxilio familia até o máximo de seis dependentes, compreendidos entre estes a mulher e os filhos menores. Determina ainda o projeto o prazo de dois anos para que o governo proceda aos estudos necessários para reajustar os niveis de salário minimo, estabelecendo, tambem, como medida de defesa dos empregados contra abusos dos patrões, nos casos em que estes aluguem ou vendam utilidades àqueles, que o empregado não receberá nunca menos de 40% do seu salário em dinheiro. Igualmente não se poderá criar distinções entre os solteiros e os casados para pagamento do salário.

Os descontos da Caixa Econômica durante o mês de dezembro

Como já tivemos ocasião de antecipar, a Caixa Econômica Federal suspendeu a cobrança, no corrente mês, das prestações dos empréstimos de todos os servidores públicos. Como esse desconto foi feito nos pagamentos já efetuados ao funcionalismo pelo Tesouro do Estado, esta importancia será restituida juntamente com o pagamento do Abono de Natal. Essa medida visa facilitar o mais possivel aos servidores estaduais a passagem condigna das festas deste ano.

Eleita a nova diretoria do Instituto dos Advogados

Sob a presidencia do prof. dr. Armando Dias de Azevedo reuniu-se quarta-feira ultima, o Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande para, nos termos do Regimento respectivo, eleger sua diretoria para o proximo ano de 1949. Ocupadas as secretarias pelos drs. Angelito Aiquel e Paulo Brossard de Souza Pinto, e havendo numero regimental, foi aberta a sessão, lida a ata anterior e anunciada a materia de ordem do dia, pedindo, então, o dr. presidente aos socios que confeccionassem suas cedulas.

Apurados os 33 votos depositados na urna pelos presentes, o dr. presidente proclamou eleita a seguinte nova diretoria do mais alto orgão cultural dos advogados: Presidente: Dr. Octavio Abreu da Silva Lima, com 23 votos; 1.o Vice-Presidente: Dr. Julio Teixeira, com 18; 2.o Vice-Presidente: Dr. Angelito Asmus Aiquel, com 22; 1.o Secretario: Dr. Castano Pedone, com 11; Adjunto: Dr. Walter Tschiedel, com 21; 2.o Secretario: Dr. Plauto de Azevedo, com 11; Adjunto: Dr. Clovis Simch Pacheco de Assis, com 21; Tesoureiro: Dr. Arnaldo Borsatto, com 31; Adjunto: Dr. Juracy de Assis Machado, com 32; Bibliotecario: Dr. Maria Seixas Aurvalle, com 11; 1.o Orador: Dr. Waldir Borges, com 19, e 2.o Orador: Dr. Caio Brandão de Mello, com 11 votos.

Falou o presidente eleito, dr. Octavio Abreu da Silva Lima, agradecendo a confiança de seus pares e delineando seu proposito na proxima gestão social do Instituto. O presidente da sessão tambem falou, agradecendo as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas e a presença de todos.

Após essa sessão ordinaria, e como estava anunciado, o Instituto reuniu-se em sessão extraordinaria para deliberar sobre materia ficada da ultima sessão. Inicialmente foram lidos os pareceres das respectivas comissões, sobre a admissão dos drs. Carlos Pinto Mennet, Edgar de Azambuja Maranghelli e Hugolino Uflacker, todo favoraveis a aceitação, tendo sido os mesmos, a pedido de urgencia, postos em votação e aprovados. A requerimento de consocio presente, foi admitido a prestar na mesma sessão o competente compromisso regimental o dr. Hugolino Uflacker, que se encontrava presente na sede do Instituto, o qual, a seguir, foi saudado pelo dr. Waldyr Borges. O recipiendario respondeu a saudação, numa aplaudida oração. Firmada pelos consocios drs. Caio Brandão de Mello, Juracy de Assis Machado, Angelito Aiquel e Plauto de Azevedo, foi lida, então, uma indicação propondo ao Instituto se dirigir aos Poderes públicos solicitando a promulgação da lei que fixa os vencimentos dos oficiais de justiça, bem como uma outra indicação assinada pelos consocios drs. Clovis Simch Pacheco de Assis, Caio Brandão de Mello e Juracy de Assis Machado propondo a elaboração de uma nova e atualizada «Tabela de honorarios advocaticios». Requerida urgencia, foram ambas as propostas submetidas a votos e consideradas oportunas e convenientes, pelo que o dr. presidente da sessão, Octavio Abreu da Silva Lima, designou as competentes comissões para dar parecer sobre as propostas.

O FATO DO DIA

Relatado por A. R. SCHNEIDER

De maneira geral, parece haver despertado franca simpatia popular o sensacional acôrdo politico e administrativo que nas vésperas do encerramento da presente legislatura está sendo discutido com o máximo afã entre as várias correntes partidárias. Visa êsse acôrdo, fundamentalmente, a compressão dos gastos publicos, havendo os interessados nesse original "gentlemen agreement" escolhido, como primeiro alvo, a redução dos subsidios do governador e dos deputados, bem como a extinção de todos os cargos e funções que vierem a vagar.

Pelo que se sabe, as discussões em tôrno do mencionado acôrdo giram em tôrno de treze itens (o numero é mera coincidência), que resumidamente são os seguintes:

a) — redução do subsidio do Governador do Estado para Cr$ 10.000,00 mensais. b) — redução dos subsidios dos deputados para Cr$ 10.000,00 mensais no máximo, durante o funcionamento da Assembléia. c) — concessão do abono provisório de 20, 15 e 10 por cento aos servidores do Estado, inclusive Brigada Militar. d) — concessão do abono de Natal, nas bases conhecidas. e) — fixação dos vencimentos dos desembargadores em Cr$ 9.000 mensais. f) — fixação dos demais membros da Magistratura e funcionários correlatos rigorosamente de acôrdo com as percentagens estabelecidas na Constituição do Estado. g) — funcionamento da Comissão Representativa durante três dias por semana, apenas. h) — compressão nos gastos publicos, nomeando o Executivo comissões para:

1) — Examinar as possibilidades de redução do numero de funcionários; 2) — Estudar os serviços de transportes do Estado, visando reduzir o numero de veiculos e adaptá-los com exclusividade de serviço; Essas Comissões serão integradas tambem de representantes das classes contribuintes. i) — Extinção de todos os cargos, postos e funções vagas e que vierem a vagar, admitindo-se, quanto a estes, o seu restabelecimento na forma da lei, quando imprescindiveis ao serviço publico. j) Fixação do estipêndio máximo de Cr$ ...... 9.000,00 para todo funcionário publico, qualquer que seja o cargo ou função que exerça, cumulativamente ou não, inclusive desembargadores. k) — Restabelecimento dos dois turnos para o funcionalismo em geral. l) — Cancelamento de todas as dotações orçamentárias relativas a gratificações e substituições. m) — Aplicação do saldo resultante das economias apuradas e da maior arrecadação no pagamento da divida flutuante e na realização de obras publicas, principalmente no incentivo à produção.

Não nos tachem de derrotistas quando registamos, tambem, a pontinha de incredulidade com que outros encaram o êxito do acôrdo "in spe", embora ninguem ouça uma só voz discrepante quanto à sua oportunidade. Por que?

Efetivamente, acumularam-se em todo o país os mais profundos ressentimentos contra o tristemente famoso "golpe do subsidio" dos parlamentares federais, projeto infelicissimo em qualquer dos seus aspectos. Na aprovação, concentrou-se a grita geral contra a baixa de nivel na educação e consciência civica de muitos parlamentares, tendo servido os representantes do partido situacionista como alvo principal da reação popular. Ora, tal estado de coisas repercutiu de maneira sumamente desagradável no seio do eleitorado gaucho, decepcionado e desgostoso com a atitude assumida pelos representantes pessedistas na vitória do voraz projeto dos subsidios. Diante de tão funestos, como inesperados resultados na opinião publica, impunha-se alguma medida que de algum modo pudesse reabilitar o partido "oficial" aos olhos de seu eleitorado. Dizem, então, residir aí o verdadeiro nascedouro do projetado acôrdo: mero contra-golpe politico à penosa impressão deixada pelo indecoroso "golpe do subsidio" — manobra, aliás, habilissima, pois, em sendo verdadeiro, reveste-se de aspectos inegàvelmente simpáticos aos olhos do povo e, apesar de sua feição algo demagógica, obriga as próprias correntes oposicionistas a prestigiá-la, sob pena de cairem elas mesmas no desagrado publico.

Eis o que nos foi dado constatar. Não vamos agora perpetrar a afronta de atribuir aos nossos representantes intuitos ocultos ou menos dignos na elaboração do acôrdo politico-administrativo. Embora frequentemente sejam tortuosos os caminhos de Dona Politica, queremos, antes, admitir estar o acôrdo em estudo imbuido da sincera e reta intenção de realmente promover a consolidação politica e econômica do Estado.

Sem lhe invadir o mérito, não se pode deixar de aplaudi-lo, quando se consideram as crescentes ameaças que pairam sôbre a democracia vigente, em virtude do mau procedimento de inumeros de seus representantes e de muitos de seus lideres, que, conscientemente uns, outros inconscientemente, levam o regime para um "plano inclinado", onde facilmente explodem reações que o põem em risco. E' quando se tornam flagrantes as injustiças que muitos gritam e outros aproveitam a reação para canalizá-la em proveito de seus sentimentos extremistas ou saudosistas.

Ainda há poucos dias apelava alguem para a Espada, como solução para os desmandos, passando nós, então, de um regime de representação para um regime ditatorial de subordinação de todos os grupos sociais a Conselhos de Estado, isto é: a um Estado Novissimo.

O regime democrático, baseado na pluridade dos partidos e dos grupos sociais em que tais acordos são possiveis, está seriamente ameaçado pelos coveiros da Pátria obcecados pelos extremismos e saudosismos malsãos. Que os representantes compreendem a gravidade da hora presente e a alta responsabilidade que lhes pesa sôbre os ombros, na administração e no govêrno da causa publica — são as premissas com que gostariamos de ver animado o esplêndido "gentlemen agreement" ora em discussão.

Nova prorrogação na Câmara Municipal?

Devido ao grande numero de projetos existentes na pauta de trabalhos da Camara de Vereadores e devendo a Camara encerrar seus trabalhos deste ano sábado próximo, nota-se um movimento, no sentido de que seja feita nova prorrogação.

As ultimas sessões legislativas têm se prolongado até depois das seis horas, constituindo essas reuniões legislativas as maiores efetuadas durante esse ano.

Presume-se que essa nova prorrogação não acarrete onus ao municipio, como, aliás, é desejo de alguns vereadores.